

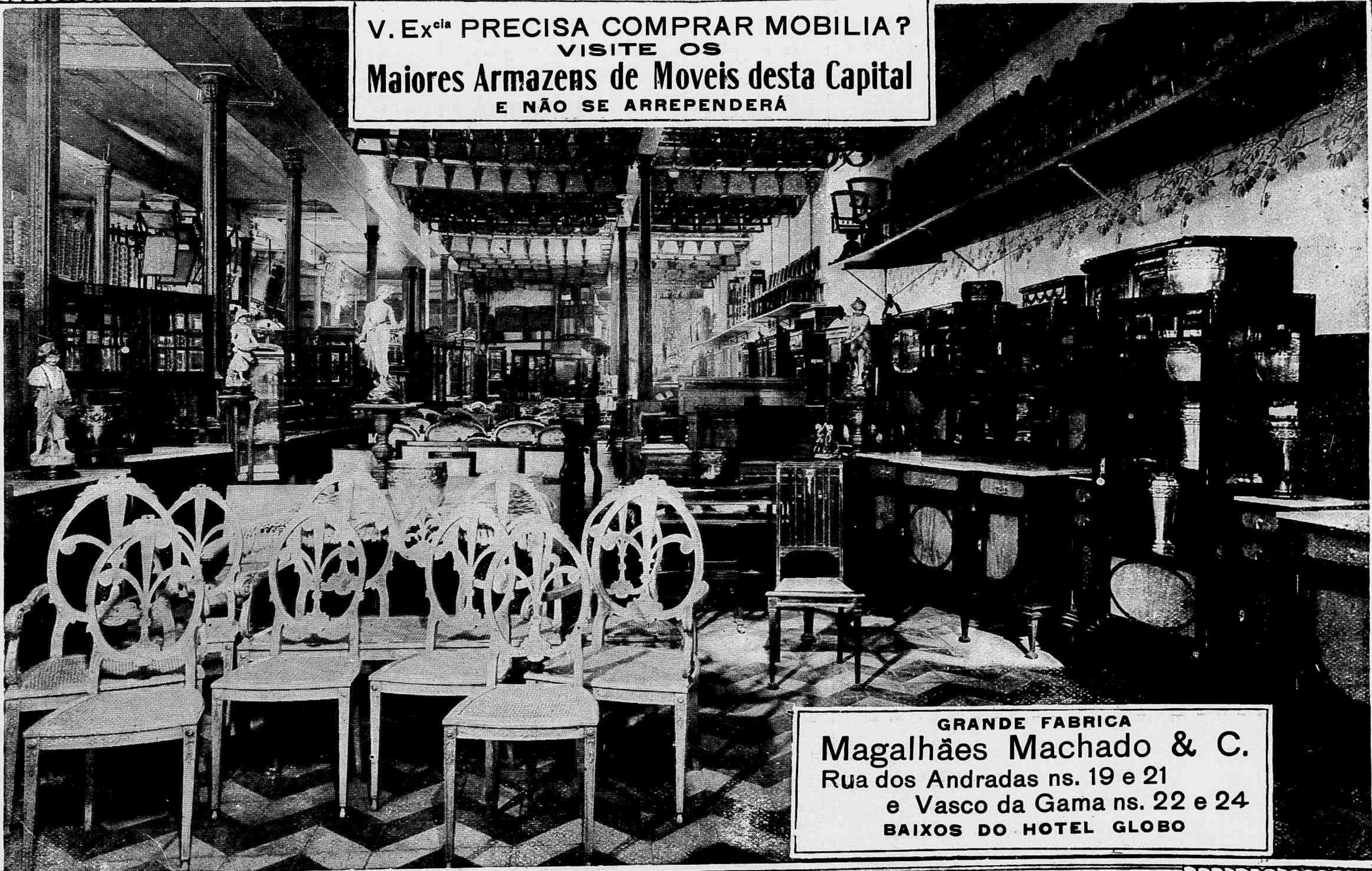


REVISTA DA SEMANA

ANNO XIX -- N. 38

26 DE OUTUBRO DE 1918 ○○ ○○ ○○ ○○ RIO DE JANEIRO

V. Ex^{cia} PRECISA COMPRAR MOBILIA?
VISITE OS
Maiores Armazens de Moveis desta Capital
E NÃO SE ARREPENDERÁ



GRANDE FABRICA
Magalhães Machado & C.
Rua dos Andradas ns. 19 e 21
e Vasco da Gama ns. 22 e 24
BAIXOS DO HOTEL GLOBO

O GULFINHO



Conto de Gabrielle d'Annunzio

Na praia chamavam-n'o o Golfinho. Este appellido ia-lhe ás mil maravilhas, porque, no mar, tinha verdadeiramente o ar de um golfinho, com o dorso curvado pelo manejo do remo e queimado pela canicula, a cabeça pelluda, e um sobrehumano vigor nas pernas e nos braços que lhe fazia dar saltos e mergulhos horriveis. Valia a pena vel o lançar-se do alto do escolho de Forroni, com um uivo, como uma aguia ferida na aza; depois reaparecer vinte braças mais longe, a cabeça fora d'agua, os olhos arregalados, olhando o sol; sim, valia a pena! Mas talvez elle fosse mais bello ainda sobre sua "paranza", agarrado ao mastro, enquanto o sirocco soprava atravez do cordame, quando a vela purpurea parecia estar prestes a se dilacerar e a tempestade bramia como se quizesse tragal-o.

Não tinha nem pae nem mãe: matara esta ultima, ao nascer, em em uma noite de outomno, vinte annos antes: o mar engulira seu pae — devorara-o em uma tarde em que o "libeccio" uivava como cem lobos e o céu, no occaso, parecia estar inundado de sangue.

Desde então essa immensa esteira de agua tinha para elle um estranho attractivo; escutava as vagas como se ellas lhe dissessem qualquer cousa e falava-lhes como

outr'ora falava a seu pae, com transportes de paixão, com ternuras infantis, que brotavam sob a forma de canções selvagens, decantadas com todas as forças dos pulmões, ou de longas cantilenas, cheias de melancholia.

— Elle está a dormir lá em baixo, disse certa vez a Zarra, e quero lá ir, eu tambem. Espera-me: eu sei que elle me espera, eu o vi hontem...

— Viste-o? disse Zarra abrindo os grandes olhos negros, como a quilha da "paranza".

— Sim, lá em baixo, atraz da ponte de Sèches; e o mar parecia de azeite: elle me olhou...

A rapariga sentiu um calafrio de medo correr-lhe pelas costas.

*

Mas que soberba era Zarra! Grande e erecta como um mastro da mezena, com a destreza dos felinos, dentes agudos e labios escarlates.

Ella e o Golfinho amaram-se sempre, desde que brincavam com a areia, atormentavam os caranguejos ou patinhavam na agua; encontraram-se mil vezes sob a luz do sol, deante do mar: lançaram muitas vezes ao sol e ao mar a divina canção da sua juventude... Ah! a bella, a forte, a audaciosa juventude, embebida na agua salgada como uma lamina de aço!

Todas as tardes, Zarra esperava que elle voltasse, quando o ceu enrubescia por traz da Majella e a onda tomava, aqui e alli, reflexos violetas.

As "paranze" appareciam em bando, como passaros, na ponta de Sèches, longe, muito longe; mas a do Golfinho ia na frente, agil, direita, com sua vela purpurea enfunada pelo vento; era uma satisfação vel-a! O rapaz conservava-se á prôa, solido como uma columna de granito.

— Olá! gritava Zarra. Bôa pesca?

Elle lhe respondia em altas vozes; as gaivotas voavam aos bandos sobre os recifes, gritando, e sobre toda a praia espalhavam-se os clamores dos pescadores e o cheiro da maresia.

Mas o cheiro do mar embriagava-os! Algumas vezes ficavam ambos, olhos fitos um no outro; ella sentada á beira do barco e elle estendido nas taboas do fundo, aos seus pés. E a onda os embalava e cantava para elles — a onda verdejante como um immenso prado, no mez de Maio, agitado pelo vento.

— Que tens nos olhos esta tarde, Zarra? murmurava o Golfinho. Deves ser uma destas sereias, metade mulher e metade peixe, que se encontram longe, muito longe, no

alto mar, que nos fazem ficar immoveis como uma pedra quando cantam e que têm cabellos vivos, como serpentes. Algum dia tu te tornarás sereia, saltarás á agua e me deixarás aqui, encantado...

— Louco! dizia ella com os dentes cerrados e os labios entreabertos, acariciando com as mãos o seu cabello, e deixando-o attonito, tremulo como um leopardo captivo.

E a onda era mais odorante do que nunca.

Por uma madrugada de Junho, Zarra tambem foi á pesca. No ar diaphano soprava uma brisa fresca que punha deliciosos calefrios no sangue; toda a praia estava coberta de neblina.

De repente, um raio de sol atravessou a nuvem como uma flecha de ouro de um deus, depois mais outros raios e enfim um feixe de luz; e os traços escarlates, as manchas violaceas, as frementes placas roseas, os pallidos flôcos de açafrao e os moveis tons azulados confundiram-se numa maravilhoaa symphonia de côres. A neblina, como que impellida por um sopro de vento, desapareceu e o sol brilhou, como um grande olho de sangue, sobre o mar matizado por largas e tranquillias ondulações. As gaivotas roçavam as aguas com as azas cinzentas, lançando gritos que se assemelhavam a gargalhadas humanas.

A «paranza» bordejava serpeando com movimentos rapidos, como se tivesse vida; ao nascente, para o escolho de Forroni, havia pequenos barbos côr de carmim, que pareciam salmonetes.

— Olha, disse Zarra ao Golphinho, que se occupava com a manobra, com Ciatte o «Zarôlho» e o filho de Pachio, dois rapazes triqueiros e fortes como o ferro. Olha como as casas são pequenas na praia: assemelham-se ás do presepe de Natal da «tia» Agnese.

— E' verdade! murmurou rindo o Zarôlho.

Mas o Golphinho ficou mudo contemplando pedaços redondos de cortiça, que fluatuavam na agua azul.

— Que bello rapaz é o filho da «tia» Agnese!... Não é? disse elle enfim, com uma inflexão ironica na voz, fixando no rosto da rapariga seus dois grandes olhos de tubarão.

Ella sustentou sem se perturbar este olhar inquisidor, mas mordeu os labios.

— Sem duvida, respondeu com ar indifferente, voltando-se para acompanhar com os olhos um bando de gaivotas no céu.

— Acredito! E depois que bello uniforme de empregado de alfandega, com galões dourados, uma penina no chapéu e uma adaga ao lado... Sim, eu...

Zarra inclinava-se preguiçosamente para a frente com a garganta saliente, labios entreabertos, enquanto o mistral fazia esvoaçar seus cabellos.

— São Francisco! murmurou entre dentes o pobre Golphinho, completamente aturdido. Volta Zarôlho, volta!

Mas dir-se-ia que o empregado da alfandega queria, na verdade, levar uma facada na garganta. Quando Zarra passava, dirigia-lhe sempre uma palavra amavel reforçando seu bigodinho louro e segurando o punho da adaga. Ella sorria: uma vez, mesmo, voltou-se...

— O sangue é rubro, dizia o Golphinho com ar de sombrio mysterio, quando o filho da «tia» Agnese passeava arrogantemente, com o fuzil a tiracollo diante das «paranzen» ancoradas em fiação.

E numa tarde, a ultima do mez de Julho, viu-se verdadeiramente que o sangue era vermelho...

O sol occultava-se num manto de nuvens; o ar pesava sobre a praia como uma chapa de chumbo e passavam rajadas de vento, que pareciam, quando batiam no rosto, linguas de fogo, enquanto o mar espumante se lançava contra os rochedos, bramindo como a praga:jar. Deante da alfandega calafetava-se a nova barca do patrão Cardillo: o cheiro do alcatrão espalhava-se por toda a praia.

— Sabes, Zarra, tornei a vel-o!

disse amargamente o Golphinho, sentado sobre o casco da «paranza», estendida na areia como uma baleia morta: disse-me ainda uma vez que me espera e eu irei... De resto, que faço aqui?

Sua bocca contrahiuse num sorriso máo; depois puxou os cabellos com as mãos, repetindo:

— De resto, que faço aqui?

O pobre Golphinho tinha toda a tempestade do exterior no coração — nesse coração solido como o granito e grande como o mar. Era um curioso amalgama de superstição, odio e amor: o mar inconstante attrahia-o irresistivel, fatalmente; mas parecia-lhe que sem sua vingança elle não repousaria em paz lá em baixo.

Ah! Zarra, Zarra tambem, que lhe haviam roubado!

Ficaram em silencio a escutar as vagas e a respirar o alcatrão; ella não tinha coragem de dizer uma palavra sequer; seu olhar era sombrio, estava sem forças, immovel como uma estatua.

— Minha pobre «paranza»! murmurou o Golphinho batendo no casco negro do barco que tinha desafiado com elle mais de cem tempestades sem se partir jamais.

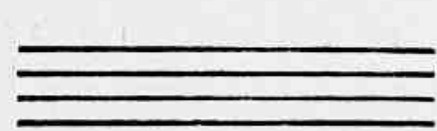
E as lagrimas brilhavam nos seus olhos, como nos de uma creança...

— Adeus, Zarra, vou partir!

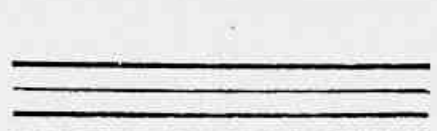
Apertou-lhe as mãos; depois correu sobre a areia, para a alfandega, com o sangue a ferver. Encontrou justamente o empregado aduaneiro á entrada; lançou-se sobre elle como um tigre e degolou-o com um só golpe de faca, sem lhe dar mesmo tempo de dar um grito!

E enquanto o povo acorria, atirou-se ao mar contra as vagas furibundas, desapareceu reapareceu, luctando contra ellas com seu vigor sobrehumano; viram-n'o ainda sobre a crista branca das ondas, como um golphinho, surgir, mergulhar, perder-se para sempre no crepusculo incerto, entre o sopro do mistral e os gritos desesperados da «tia» Agnese.

GABRIELLE D'ANNUNZIO



EU SEI TUDO



Devido ás graves perturbações produzidas pela epidemia reinante, o numero do magazine EU SEI TUDO, do mez de Outubro, só será posto á venda terça-feira, 29.

UMA GRANDE NOVIDADE LITERARIA



O LIVRO DE BÉBÉ



UMA OBRA DEDICADA AO AMOR PATERNO

O QUE É "O LIVRO DE BÉBÉ"?



O *archivo dos acontecimentos que compõem a historia encantadora da infancia; o documento que cada pae deve querer legar a seus filhos; a recordação emocionante dos primeiros annos da vida; o livro de memorias do amor paterno.*

Em luxuoso formato in-folio, com bellissima capa em percalina, illustrações coloridas de D. Raquel Gameiro Ottolini, e deliciosos commentarios em verso pelo poeta Delfim Guimarães, O LIVRO DE BÉBÉ destina-se a ser o diario da vida da creança, desde o nascimento, e onde os paes vão inscrevendo todas as phases da existencia infantil de seus filhos, até á primeira lição de leitura. Assim, a primeira pagina é destinada á inscripção do nascimento, filiação, data, etc. e será assignada pela mãe e pelo pae. Seguem-se a tabella para a pesagem da creança até o 12.º mez; a pagina em que se inscreverá a data do primeiro passeio; o assento de baptismo; a data do primeiro sorriso; do apparecimento do primeiro dente; da vaccinação; dos primeiros passos; da primeira palavra; a pagina em que será consignada a data em que foi balbuciada a primeira oração; as molduras para os primeiros retratos, etc. etc.

O LIVRO DE BÉBÉ' constitue o mais lindo presente do padrinho ao seu afilhado. Em cada familia, O LIVRO DE BÉBÉ' representará uma reliquia e, mais tarde, para cada pessoa, a recordação do amor paterno e a historia documentada da sua infancia.

O volume, formato album, luxuosamente encadernado e impresso a cores, profusamente illustrado **85000**

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

12 — PRAÇA GONÇALVES DIAS — 12

Encontra-se tambem á venda nas livrarias ALVES e GARNIER

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

(SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA)

Séde social : Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro — (Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas, em dinheiro, em vida do segurado

49º SORTEIO — 15 DE OUTUBRO DE 1918

89.238	Manoel Ignacio de Araujo Pimpão.	Palmas — Paraná
* 83 090	Alpio Pereira Leite.	Maceió — Alagoas
93 242	Frederico Jacob Machaelsen.	S. Sebastião do Cahy — Rio Grande do Sul
87.865	Rodrigo Carneiro de Almeida.	Villa Seabra — Ato Jurú
100.508	Adonias Lima.	Fortaleza — Ceará
100 965	José de Lacerda Novaes.	Iaguahy — Estado do Rio
98.454	Silverio Antunes de Souza.	Corumbá — Matto Grosso
85.129	Dr. Emilio Martins de Sá.	Belém — Pará
** 12 495	Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.	Recife — Pernambuco
16.435	Manoel de A. Pires Cantarelli.	Capim Grosso — Bahia
101.852	Gratulino de Albuquerque Mello.	Cachoeiro — Bahia
102.183	D Innocencia Prima Chieffi.	S. Paulo
90 182	Oscar Moreira.	S. Paulo
13.933	Dr. Antonio Carlos T. Cabral.	S. Sebastião do Paraíso — Minas
100 423	Alfredo Damasio.	Ponte Nova — Minas
*** 85 639	D. Maria Ritta Cambraia de Abreu.	Oliveira — Minas
103.563	Miguel Florentino Fernandez Perez.	Capital Federal
10 968	Alfredo Monteiro Torres.	Capital Federal
**** 83 169	Dr. João Severiano da Fonseca Hermes.	Capital Federal
101 526	Dr. Eduardo Rodrigues T. de Mello.	Capital Federal
100 825	Luiz Wellisch.	Capital Federal

* Esta mesma apolice — 83 090 — já foi sorteada em 15 de Julho de 1914.

** Tambem esta mesma apolice — 12.495 — foi já sorteada em 15 de Abril de 1913.

*** A Exma. Sra D. Maria Rita Cambraia de Abreu em 15 de Janeiro de 1912 teve tambem sorteada sua apolice n. 85 638.

**** Em 15 de Outubro de 1909 o Sr. Dr. João Severiano Fonseca Hermes teve igualmente sorteada sua apolice n. 83.170.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 1.234 apolices, no valor de réis 5.157:090\$, importancia paga em dinheiro, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ultteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

Banco Português do Brasil

CAPITAL; Rs. 25.000:000\$000

SÉDE PROVISORIA :

Rua da Alfandega n. 10

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico : BRASILUSO

Caixa Postal 479

— « — Faz todas as operações bancarias — « —

PHOTOGRAVURA

FABIAN

Executam-se CLICHÉS de qualquer especie,
para obras de arte, cartazes, Revistas,
Catalogos, etc., etc.

ESPECIALISTAS EM TRICHROMIAS

Officina rua do Rosario n. 173, III Telephone
Norte 5402.

Caixa do Correio 1671 — RIO DE JANEIRO

O "PILOGENIO"

serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO
porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o
PILOGENIO, porque impede que o cabelo
continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO
porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de
toilette... O PILOGENIO.

Sempre o "PILOGENIO" !

O "PILOGENIO" sempre !

A' venda em todas as pharmacias, drogarias
— — — — e perfumarias — — — —

Força admiravel devida ao Phosphato

Especialistas ensinam como se pode redobrar
de Força e Resistencia.

Uma grande autoridade em materia de força e de vigor, percorrendo sobre a força e vigor obtidos pelo uso do producto conhecido entre os chimicos por *Bitro phosphato*, pretende que isto é devido absolutamente á sua maravilhosa propriedade de construir os nervos. Elle afirma — e deve se admittir que sua logica é indiscutivel — que, embora sejam os musculos os transmissores da força proveniente do systema nervoso, nervos fortes e grossa reserva de energia nervosa são muito mais importantes que musculos grossos. Não sendo *Bitro phosphato* nem droga nem estimulante, e sim um alimento que fornece directamente ao cerebro e aos nervos os elementos phosphoricos de que carecem, foi no começo receitado com um resultado admiravel no tratamento da Neurasthenia, Insomnia, Nervosismo, Debilidade e Depressão mental. Em breve notou-se que, alem do duradouro allivio ás desordens nervosas, elle tambem augmenta maravilhosamente a força e a resistencia. A quantidade necessitada geralmente é uma tablette em cada refeição, 3 vezes por dia, e — em vista da despesa quasi nulla, em comparação — os que querem augmentar suas forças e resistencia, assim como os que soffrem de perturbações nervosas, são ardentemente instados a fazerem uma experiencia.

5.700

CONTOS

aos assignantes da

Revista da Semana

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a pormenorizada noticia, que neste numero publicamos, sobre as condições em que a *Revista da Semana* interessa os seus assignantes na maior loteria do mundo.

Bastará assignar a «Revista da Semana» para se estar habilitado a ganhar na loteria hespanhola do Natal um premio de tres milhões de pesetas, ou sejam cêrca de dois mil oitocentos e cincoenta contos.

O custo de uma assignatura da *Revista da Semana* é, apenas, de 20\$000. Por esse preço cada assignante não só recebe durante um anno a *Revista*, como joga com meio bilhete (cujo custo é de 600\$000) na maior loteria do mundo.



CHAPELARIA VARGAS

ESTAÇÃO DE VERÃO

Os mais lindos modelos de chapéus em filó e gaze, assim como em palha e setim.

Variado sortimento de chapéus e toucas para crianças.

O maior stock de flores, fitas, aigrettes e fantasias de pennas.

Chapéus para luto.

Tinge se e reforma se qualquer palha por qualquer figurino.

Sete de Setembro, 120 — Teleph. 4125-Central



“RHODINE”

(ACIDO ACETYLSALICYLICO)

“USINES DU RHONE”

Os comprimidos são de 50 centigrs.

DISSOLVEM-SE RAPIDAMENTE
n'agua.

A sua EFFICACIA é incontestavel
contra . NEVRALGIAS — GRIPPES
ENXAQUECAS — RHEUMATISMOS,
sendo o **allivio immediato**.

O respeitavel Publico tem todo o interesse em
preferir-os aos outros comprimidos CUJA COM-
POSIÇÃO se ignora.

Em todas as pharmacias e drogarias

Agente exclusivo : P. BISE

133 Rua do Rosario

MARFIM

SABONETE GARANTIDO PURO

— A' venda nas principaes casas —

COMPANHIA UZINA DE PRODÚCTOS CHIMICOS

Rua Soares n. 13

— S. Christovão —

Rio de Janeiro



Antes de usar

OLEO INDIGENA PERFUMADO

Evita a queda e faz nascer o Cabello, extingue a caspa e mata os parasitas do couro cabeludo, tonificando o boibo capillar, dando brilho aos cabellos, amaciando-os e dando-lhes bella apparencia.

Pela sua composição exclusivamente vegetal, pôde ser empregado sem receio por todos os que desejam obter a extincção da caspa, a vitalidade dos cabellos.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Perfumarias e Barbearias.

Depositarios: J. M. Pacheco, Granado & Cia., E. Legée & Cia., Perfumaria Nunes, Garrafa Grande, A. J. P. de Barcellos, Perfumaria Bazin, Vieira Rocha & Cia., Perfumaria Gaspar, Ramos Sobrinho, Beija-Flôr e no depositario geral G. V. Silva & Cia. — Rua da Assenbléa n. 34.



O melhor reclame

RIO DE JANEIRO

Cuidado com as bebidas falsificadas!

BEBE SÓMENTE O

VERMUTIN

5ª essência de Vermouth!

Bebida deliciosa, apperitivo da moda, estomacal e estimulante, fabricada com todo o esmero e com especial vinho generoso, recebido directamente

Toma-se da mesma forma que qualquer vermouth.

Peça em toda a parte onde se bebe e em todos os armazens.

UNICO FABRICANTE E INVENTOR

DR. EDUARDO FRANÇA

Avenida Mem de Sá 72

RIO DE JANEIRO



O MELHOR LIQUIDO

PARA LIMPAR
METAES

RUPI

Companhia Usina de
Productos Chímicos

RUA SOARES 13

Antiga Casa
Henri

Casa Eritis

RUA URUGUAYANA, 78
RIO DE JANEIRO

Telephone 1313 Central
CATALOGO ILLUSTRADO A PEDIDO



Os Postiços da CASA ERITIS se recommendam pela facilidade de executar o penteado: 40\$, 70\$ e 100\$.

EXPERIMENTAM-SE GRATUITAMENTE EM SALÕES RESERVADOS

Ultimas novidades em pentes enfeitados para theatro e cerimonias

TINTURA
FAVORITA
DE BIZET

A melhor tintura para os
cabellos e para
a barba

USANDO-A, os cabellos brancos trans-
formam-se em negros e sedosos,
sem causar o menor mal.

ENCONTRA-SE A VENDA EM
TODAS AS BOAS CASAS.

Deposito:

Perfumaria Bizet
Rua S. Pedro, 50
Caixa Postal 1705
RIO



E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vai ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KRE-
MENTZ, a unica que é garantida para sempre.

KREMENTZ & COMPANY

Newark N. J. — U. S. A.

J. E. BARBOSA

Representante

CAIXA POSTAL 1763

RIO DE JANEIRO

D

A SAUDE DA MULHER

cura incommodos de Senhoras

Snrs. Daudt & Oliveira:

*Informo Vs. Ss. que usei o seu popular medicamento
A SAUDE DA MULHER e o resultado foi de tal
modo proveitoso que eu proclamo A SAUDE DA MU-
LHER a maior maravilha do mundo.*

Rio, 22-IX-917.

Alda Soares Magalhães



A Sra. Alda S. Magalhães, curada com A SAUDE DA MULHER conforme declara em seu valioso attestado.

REVISTA DA SEMANA

Prezada com medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XIX — N. 38 — Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1918

Endereço Telegraphico: REVISTA — Telephone: 3.660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

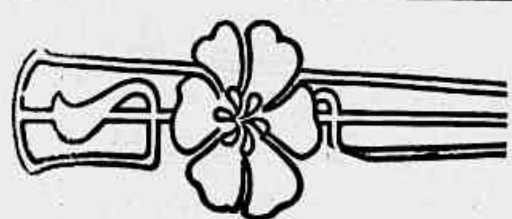
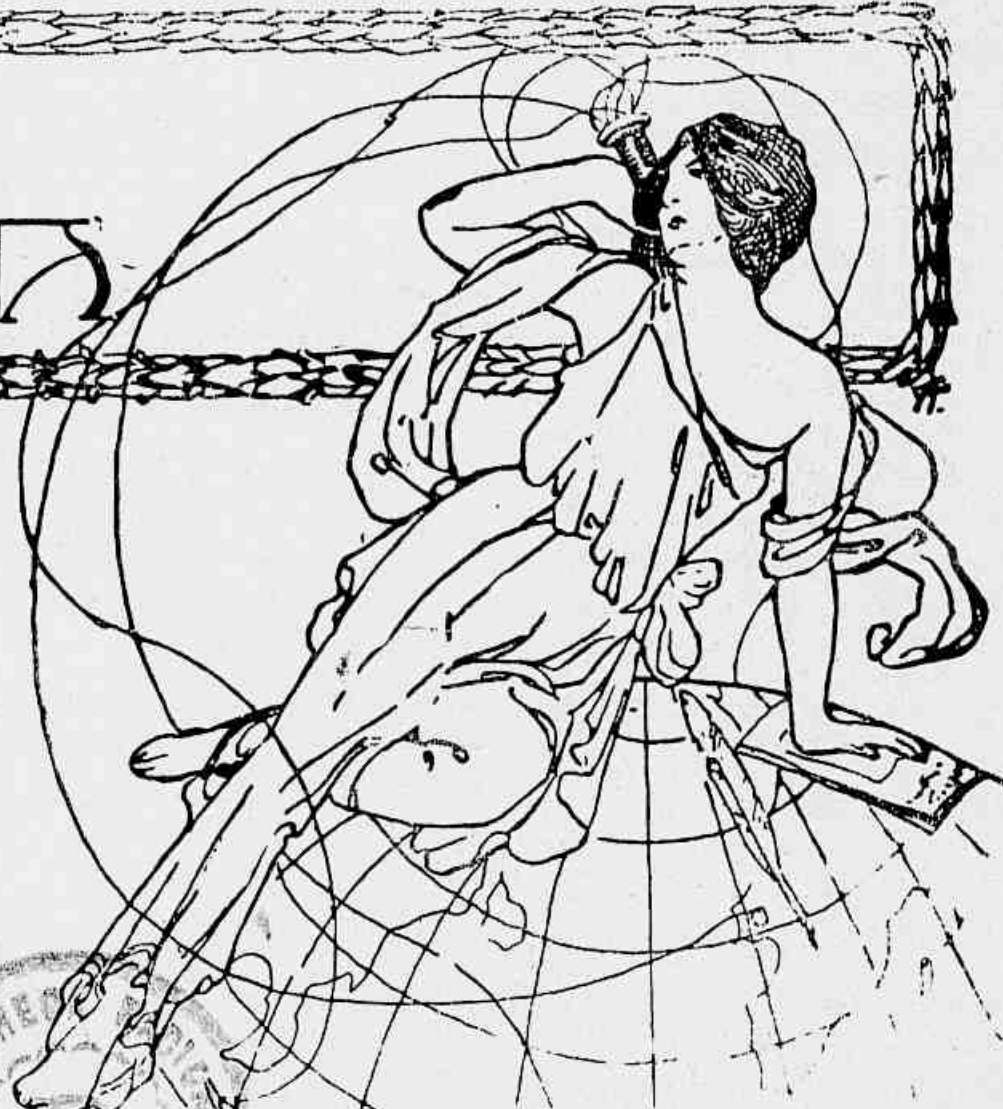
Director — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

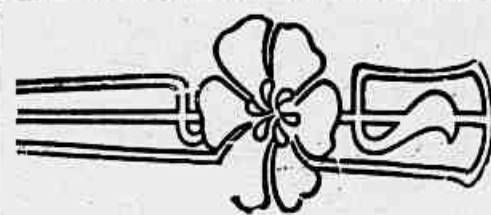
Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangero: 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis.

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, Director-Gerente



A EPIDEMIA



A hespanhola

Apezar da inconsciencia de quantos se puzeram ao serviço do panico, ajudando a ateal-o, pretendendo fazer acreditar ás turbas ignorantes que de uma outra epidemia se tratava, a onda assoladora da influenza pode considerar-se em declinio sem ter perdido a sua benignidade inicial.

Os Estados, porém, estão sendo ou vão ser as victimas da mesma enfermidade deambulatoria e é dever contribuir por todos os modos para que não atinja proporções de panico o natural receio e a prudente cautela com que deve ser recebida a epidemia.

A influenza, agora chrismada de «hespanhola», não apresentou no Rio nenhuns caracteres inéditos.

O aspecto dramático da sua expansabilidade é classico na influenza. A actual epidemia só se tornou grave no Rio pela falta de immediatas providencias officiaes, pela ausencia de uma organização de soccorros, pelas vicissitudes dolorosas que soffreram as classes pobres (cujo orçamento exiguo não comporta as despesas de uma doença) e pela rhetorica terrorista dos que exploraram a epidemia como exploram os crimes.

As invasões celebres da influenza

Deve-se affirmar, antes de mais nada, que a sciencia não tem ao

seu dispôr meios de impedir o alastramento e o contagio da influenza. A historia das invasões da pandemia na Europa é elucidativa. Assinalada já em 1510 e 1557, galga em 1580 com impeto e força toda a Europa de leste a oeste, abatendo-se, enfim, sobre a Hespanha e Portugal. Outros assaltos ruidosos em 1729-33 e 1781-82, sempre provinda do mesmo rumo. Na de 1830-33 com furia intensiva e extensiva abarca quasi todas as partidas do mundo, pandemia por excellencia. Irradiada da Asia, toca a Russia em 30 e a Hespanha um anno depois. Regressa em 1836-37 e em 1847-48. Repousa enfim, destes grandes ataques amudados, até que quarenta annos volvidos (1889-90), um tanto olvidada já na memoria dos medicos, rastilha explosivamente por todas as regiões do globo, como se não quizesse deixar nem recanto nem pessoa intactos: uma pandemia universal, em toda a força do termo. A sua translação opera-se com a velocidade do pensamento. Sempre do berço oriental, solta-se como um tufão a varrer a Europa e atravessa os mares a bordo dos navios.

Esta difusibilidade, a rapidez com que ataca a massa peplacional e corre contaminando, de povoado em povoado, é apanagio da influenza. Nenhum contagio conhecido possui em tal grão esta voracidade do tempo e do espaço,

Confirmação de diagnostico

O erro maior que se commetteu no Rio foi permittir a discussão sobre o diagnostico clinico da influenza. Os profanos puzeram em duvida a opinião dos competentes. Correram a cidade os boatos mais terroristas. O Rio estava infestado pela peste ou pela cholera! A verdade, porém, é que só a influenza grassava na capital.

Nenhuns traços novos observaram os clinicos para estremar nosographias. A influenza, que já está grassando em Buenos Aires (tambem quererão culpar o dr. Carlos Seidl de haver a epidemia attingido as republicas do Prata?), apresenta as suas modalidades typicas. O quadro coincide com os paradigmas conhecidos nosologicos e epidemiologicos: não ha mais que fazer o cotejo com o melhor praxista da especie: Leichtenstern.

No Rio o facies da molestia tem sido justamente tomada como gripal. Em regra, grande ephemeridade e tenuidade de symptomas: um quadro singelo, extinto muitas vezes ao cabo de tres dias. Ao lado da localisação das vias aerias superiores apparece a localisação digestiva. Estamos em frente a um assalto morbido identico ao de 1890, mas incomparavelmente mais expansivo. São estas as verdades que convem propagar para se evitarem nas cidades do interior os males do terror que não se souberam evitar no Rio de Janeiro.



ARTAS DE MULHER

Pobres dos pobres!

Idalina é costureira e mora numa avenida, na minha rua. Ha dois annos, desde que o pae lhe morreu de um desastre, Idalina sustenta heroicamente a mãe e tres irmãos pequenos. Essa responsabilidade de chefe de familia, que atemorisa tantos homens, nunca tirou a alegria a Idalina. Todas as manhãs, às sete horas, certa como um bom relógio, a costureira passava para o trabalho. Os irmãos pequenos acompanhavam-na, quando não chovia, até ao bonde. Ahi, ella beijava-os, recomendava-lhes que não fizessem diabruras, que não desobedecessem a mamãe, e partia para o "atelier", de onde só regressava á noite.

O Rio, como Paris, tem o condão de dar de presente aos pobres lindas flôres como Idalina. A carioca, nas classes populares, é, durante a idade primaveril, frequentemente bonita e graciosa: um mixto de vivacidade e morbidez, olhos resplandescentes como joias, doces como caricias, uma pelle côr de jambo e um instincto de seducção que é a sua gloria.. e a sua perdição! A belleza da mulher pobre é um thesouro bem difficil de guardar, sempre ameaçado de assalto. Mas Idalina tem uma virtude invencivel. A um moço de boa familia, que se esforçava em vão por seduzil-a, Idalina respondeu

de uma vez: — "Eu não sirvo para o senhor. Aqui onde me vê tenho tres filhos!"

Ha uns quinze dias, porém, quando despon'ava, ainda escondida, a insidiosa epidemia, vi passar, pallida, desfigurada, com os labios queimados de febre, a caminho do "atelier", a costureira. — "Que tem você, Idalina?" — perguntei-lhe. Ella ergueu para mim os olhos scintillantes, tressiu, fez um esforço sobrehumano para sorrir e respondeu: — "Não é nada. Uma constipação. Isto passa." E continuou o seu caminho.

No dia seguinte, as suas lindas feições pareciam transfiguradas. — "Porque não fica em casa? Devia deitar-se e tratar-se..." Ella



encarou-me com um melancolico terror. — "Se eu fico doente, quem ha de ganhar para minha mãe e para os pequenos?" E a pobre victima do dever seguiu heroicamente para o trabalho.

A influenza principiava já a sua obra de devastação. Idalina continuava a ir ao "atelier", mas evitava de passar por minha casa. Depois, durante tres dias, não a vi. Ante-hontem, uma visinha veio avisar-me de que Idalina estava a morrer.

Volto, agora, da pequena e pobre casa da pequenina martyr do dever. Felizmente ella está livre de perigo. A febre quasi desapare-

ceu. Deixei-a dormindo tranquillamente. O medico espera que, depois de amanhã, já possa levantar-se. Sinto no meu coração um tão grande allivio como se fosse a minha propria filha que eu tivesse salvo, mas nunca esquecerei a noite que passei a velar esta pobre criança e o que ella me disse no delirio da febre. Agarrando-me as mãos com as suas mãosinhas ardentes, tomada de convulsões de medo, Idalina implorava-me:

— "Deixe-me ir para o trabalho, minha senhora! Não queira fazer a minha desgraça! Se sou despedida, que ha de ser de minha mãe e dos pequenos? Os pobres não podem estar doentes. Isso é bom para os ricos, minha senhora!

Deixe-me ir trabalhar. A senhora não sabe o que é a miseria dos pobres. O meu dinheiro não chega para remedios. Se eu perco o meu emprego terei de ir morar para os morros, numa casa de caixotes e latas de kerozene...! Ah! a senhora deve ter

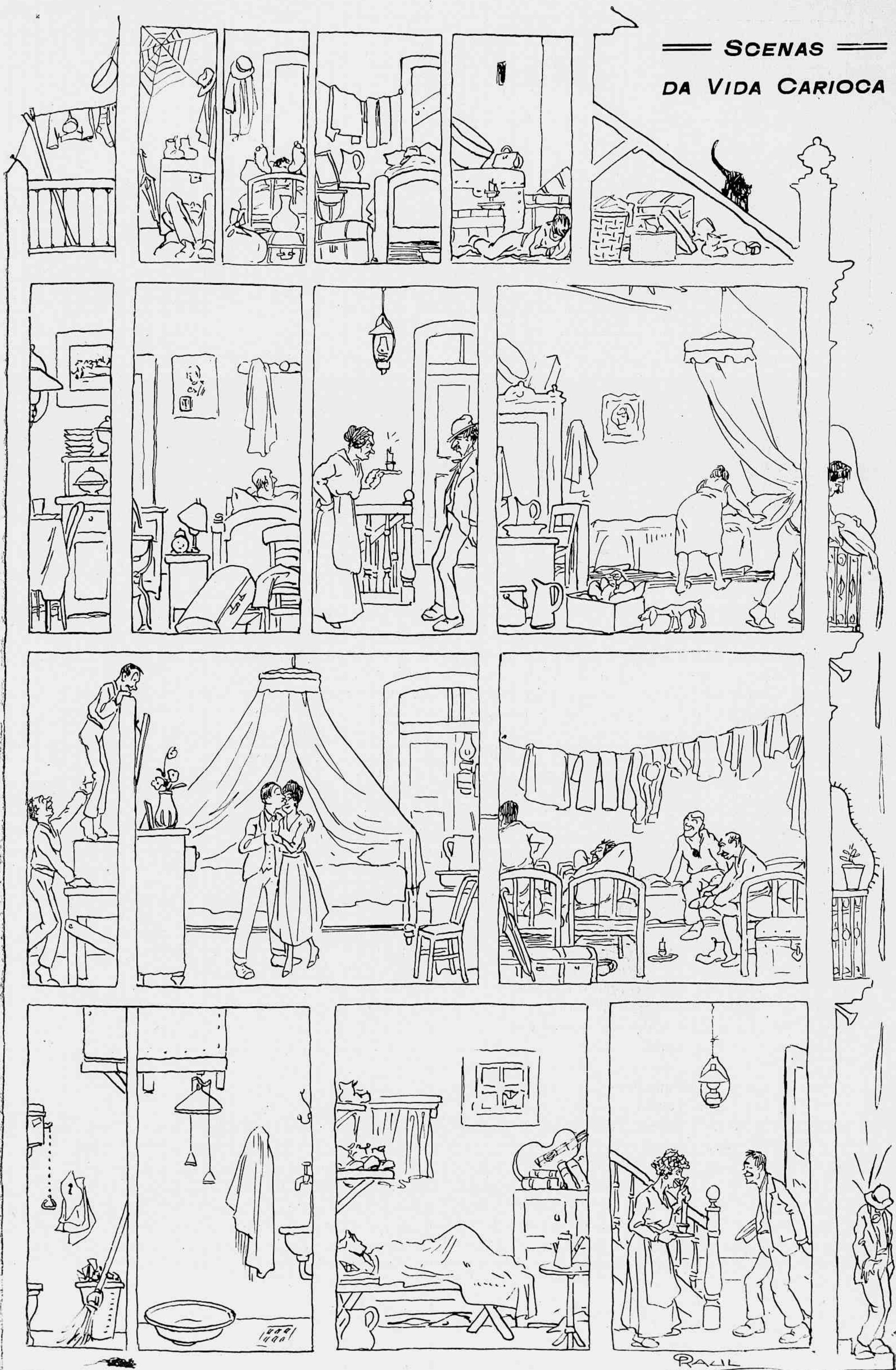
piedade de mim. Os pobres não morrem das doenças, mas da miseria!"

As visões dos morros, com os casebres de taboas e zinco, apavoravam-na, e no seu delirio ella contava-me o cancro hediondo que corroe esta nossa cidade das luzes e das avenidas, a occulta tragedia dos pobres, que vivem no lixo e na dôr...

Muito se aprende com os humildes! Eu creio, agora, que são só elles, os miseraveis, que conhecem o segredo doloroso da vida e que será preciso aprendermos com elles para podermos crear uma vida melhor, mais benigna e mais justa!

IRACEMA

== SCENAS ==
DA VIDA CARIOCA



UM PEDAÇO DE CASA DE COMMOTOS (Estylo mestre d'obras)



mente com o nosso modo de julgar os acontecimentos. Os nossos leitores terão podido, no decurso destes quatro annos, ajuisar da reflexão que preside a estes commentarios. Nunca tivemos de emendar a mão e desdizer-nos de qualquer cousa que imponderadamente avançassemos. Persistimos em afirmar que o problema militar da guerra está resolvido em favor dos alliados. As operações militares que se desenvolvem na frente occidental mascaram a retirada geral dos exercitos allemães que ainda occupam a Belgica e a França. Essa formidavel manobra concentra neste instante todas as attensões e toda a sciencia do Grande Estado Maior allemão. Só os technicos podem bem avaliar o que representa de gigantesco esforço a evacuação de um exercito de tres a quatro milhões de homens com toda a sua artilharia e material bellico, sanitario e administrativo. Nos sectores onde o recuo não prejudica o systema de defesa necessaria aos outros exercitos que retiram, a evacuação dos territorios faz-se com tão grande rapidez que as tropas anglo-belgas entram nas cidades e povoações sem dispararem um tiro. Não levará muito que o rei Alberto regresse á sua capital e volte a occupar o palacio real de Bruxellas. Ha, porém, outros sectores onde se combate encarniçadamente. E' naquelles que constituem os muros de abrigo da manobra de retirada allemã, apoiada nas fortalezas de Metz. Tendo perdido a guerra offensiva e desistido dos protelamentos este-reis de uma campanha defensiva, o commando allemão só trata de salvar os exercitos e o material e procede á mais gigantesca operação de retirada que jamais se viu numa guerra, dando tempo a que os estadistas resolvam os preliminares da paz e as condições a que ella deve obedecer.

A guerra entrou no seu periodo de liquidação. Não ha subterfugios ou sophismas que consigam

STAS notas semanaes não podem deixar de orientar-se sob um criterio synthetico. A alteração por que, ao fim de quatro annos, passou o titulo desta pagina con-diz perfeita-

occultal-o. O problema que continua em equação é o problema politico, pois quanto ao problema militar ambos os antagonistas — os alliados avançando e os allemães recuando — o estão solucionando vertiginosamente

A resposta da Allemanha á nota do Presidente Wilson, recebida na segunda-feira em Washington, estabelece o seguinte :

Primo : O Governo Allemão, estimando que as condições do armisticio devem ser confiadas aos conselheiros militares e baseadas sobre a relação entre as forças que se acham na frente de batalha, dirige-se ao Presidente Wilson para provocar uma occasião em que se possam regular os pormenores desse acôrdo, confiando que o Presidente não approvará nenhuma exigencia inconciliavel com a honra do povo allemão e com a preparação de uma paz baseada na justiça.

Secondo : O governo allemão protesta contra as accusações de actos deshumanos, e declara que foram dadas ordens ás tropas allemãs para protegerem as propriedades e populações dos territorios occupados e aos submarinos para se absterem de torpedearem navios de passageiros.

Tertio : O Governo Allemão insiste em afirmar que a modificação constitucional tornou de hoje em diante necessaria a approvação popular a qualquer decisão de paz ou guerra, e que nenhum Governo se conservará no poder sem a confiança do Reichstag. Consequentemente a proposta de paz e armisticio feita pela Allemanha provem de um Governo livre de toda influencia arbitrária e sustentado pela enorme maioria do povo allemão.

Esta resposta foi transmittida depois que o presidente Wilson deu conhecimento á Austria da resolução dos alliados sobre o pedido de um armisticio formulado pelo Imperio Austro-Hungaro. Nessa resposta, o presidente Wilson estabeleceu a condição de independencia das nacionalidades ha seculos incorporadas á nação austriaca, o que implica o desmembramento do imperio dos Habsburgos em condições identicas do desmembramento que foi imposto ao imperio ottomano e de que nasceram as nações balticas. Isto significa uma alteração sensivel nos chamados principios wilsonianos ou, pelo menos, uma applicação immensamente mais severa desses principios, podendo afirmar se que os Estados Unidos exercerão uma acção punitiva sobre os Imperios Centraes, intervindo de um modo proeminente na reforma do mappa europeu. Evidentemente, a acção do Presidente Wilson, escolhido pelos inimigos como arbitro da paz, exerce-se em intimo accordo com os desejos da França, Inglaterra e Italia, que são as nações mais

directamente interessadas nas reformas da carta da Europa.

São prematuras as hypotheses que já se formulam sobre os termos em que virá a firmar-se a paz do mundo. Estamos muito distanciados da tremenda calamidade que abateu sobre a Europa. Custa pouco soltar imprecações e gritos de vingança quando não se deram haveres e vidas pela victoria. Acreditamos que a guerra não será prolongada e que os alliados, embora exigindo dos adversarios vencidos todas as garantias de uma paz estavel, não repetirão os erros abominaveis da Allemanha imperialista, nem deixarão entre os povos allemães os fermentos da represalia. O presidente Wilson, de accordo com os chefes dos governos de França e de Inglaterra, procurará exter-

minar o predomínio do militarismo allemão sem crear na Europa central um foco anarchico de irradiação perigosissima, á se nelhança do que existe na Russia. As forças proletarias já se movimentam e exprimem a sua ancia de paz. O problema que o glorioso chefe da grande democracia americana tem collocado perante a sua proba consciencia é dos mais delicados que jamais um estadista teve a resolver. As forças caudinas não serão presumivelmente resuscitadas e a pena de Talião só será applicada na medida em que não faça periclitár o equilibrio e a ordem da nova Europa, impedindo-a de encaminhar-se para um regimen de apaziguamento e de concordia.

Pensar de outro modo é fazer grave injuria aos homens de governo que detem nas suas mãos poderosas os destinos da humanidade. Evidentemente, as considerações de ordem moral que se imporão a esses estadistas não saberão impedir a severidade julgada indispensavel para castigar e humilhar a autocracia germanica e a sua orgulhosa casta militar, mas o presidente Wilson não poderá faltar ao solemne compromisso que tomou de não impellir as forças armadas dos Estados Unidos para uma campanha de vingança e de extermínio.

A rapidez com que está a effectuar-se a retirada dos exercitos allemães dos territorios que foram, durante quatro annos, a sua arena de combate, não pode senão apressar o desenlace do prélio porten-

to. Essa retirada está a executar-se, segundo a opinião dos mais autorizados criticos alliados, em condições habilissimas, que até agora teem impedido a derrocada de todo o aparelho militar germanico.

O correspondente Charles Grasty, num telegramma publicado por "O Imparcial", do dia 22, assim descreve a manobra dirigida por von Hindenburg e von Ludendorff:

"As cidades e as aldeias continuam a cahir com assombrosa facilidade nas mãos dos alliados, mas os parisienses comprehendem perfeitamente que ainda não se chegou ao fim. Os allemães serão fatalmente derrotados, mas o golpe de misericordia não lhes foi ainda vibrado.

Entre os entendidos a opinião firmada é que

elles estão conduzindo sua retirada com uma habilidade digna de admiração, pois o menor erro que o general Ludendorff venha a commetter acarretará a precipitação do seu Waterloo.

E' evidente que o inimigo deliberou fazer alto no macisso das Argonnes, que está admiravelmente situado, e se compõe de varios altiplanos cobertos de bosques e talhados em barancos a pique."

O descriptivo desta retirada colossal, feito com os numerosos depoimentos telegraphicos dos correspondentes de guerra, seria emmentemente interessante, mas exigiria um desenvolvimento que a carencia de espaço nos

interdiz. De resto, o que presentemente interessa o leitor não são as condições de ordem technica militar em que essa fabulosa manobra se realisa, num emocionante duelo entre a estrategia de Foch vencedor e a de von Hindenburg vencido, mas a sua finalidade. Quando os exercitos allemães attingirem a sua ultima linha de resistencia Liège-Namur-Metz, nada mais terão obtido do que evitar uma capitulação nos campos de batalha, mas não terão evitado a capitulação no terreno politico, onde a estrategia de von Hindenburg para cousa alguma servirá.

A implacabilidade britannica de Lloyd George, a combatividade enfurecida de Clemenceau e o sangue frio de Wilson equivalem ao poder indestructivel dos exercitos alliados.



A CAMINHO DA PAZ

«E necessário que se dissipem todas as divergências internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslão Braz

Noticias e Commentarios

«O governo espera da imprensa, que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensar de discussões inopportunas.»
Wenceslão Braz

RIO DE JANEIRO, 26 DE OUTUBRO DE 1918

A EPIDEMIA Para combater e debellar a influenza Conselhos — Prevenções — Remedios

A influenza é traíçoera

A benignidade da influenza tornou-se proverbial, e a que decorre não podia vir com maior doçura, singela e passageira como é. Todavia esta face suave, tanto quanto pode ser uma praga que a todos persegue, pode esconder intenções traíçoeras. A's duas por tres começa de revelar malignidades. Na immensa chusma dos atacados indomados, passam despercebidos os victimados. Vae achá-los a estatística obituarial que chega a agravar-se muito sensivelmente na vigencia gripal; nenhuma outra epidemia faz vergar mais a balança mortuaria. Em Maadrid diz-se que as listas dos obitos vieram quasi a triplicar; o que já em Paris se observára em janeiro de 1890.

Não se trate pois o mal com o desprezo, sob color de innocencia; tenham todo o cuidado no resguardo e na assistencia os epidemiados, sobretudo aquellos que desconfiem da sua integridade phisica, e nunca ninguém pode estar certo d'ella perante o contraste d'uma infecção.

O contagio — Cuidados essenciaes

A contagiosidade da influenza é a maxima conhecida: contagio directo inter-humano, e tão forte e tão subtil que confere á infecção a sua característica de altissima epidemicidade, por nenhuma sequer approximada. Mal sabidos demais a mas os agentes e os processos d'este contagio, comprehende-se quanto estamos inermes contra a sua propagação: o isolamento, a arma commun de debellação das molestias contagiosas, fallece perante o impeto d'um virus que quasi instantaneamente se derrama por uma cidade inteira e salta por cima de todas as barreiras. Nem o sequestro dos doentes, nem a clausuração dos sãos, são medidas protectoras de confiança. Por muitos doentes que se aferrolhassem nos hospitaes, muitos mais seriam os que livremente haviam de ficar no domicilio e até a circular nas ruas, sem fallar nos proprios que estejam de saude mas tragam consigo os germens virulentos. Aos sãos que quisessem enclausurar-se para se forrarem á ambiencia epidemica, bem difficil lhes seria arranjar torre de marfim que os livrasse da approximação perigosa dos outros homens.

Nem por isso deixa de ser recommendavel o isolamento dos epidemiados, sempre que possa realisar-se tanto nos domicilios, como nas habitações collectivas, collegios, cadeias, asyls, hospícios, hospitaes, etc. Geralmente a invasão nem dá tempo para se tomarem taes precauções; faz logo de chofre uma tal razia que ás vezes são mais os feridos que os illesos. Por outro lado se é de todo impossivel a vida individual ou social sem roçar pelo serilhante, reduza-se até onde possa ser essa approximação ao minimo, restringindo assim a exposição ao contagio. Não fica mal deixar de visitar en-

fermos, apesar de ser obra de misericordia; e tambem não fica mal, antes ficaria muito bem, acabar com os comprimidos de uso — apertos de mão e osculos de cerimonia, gestos que repugnem á hygiene, e até á cultura, restos como são do passado selvagem. As reverencias chegam, bem mais innocentes do que os toques suspeitos do proximo e logo de coisas tão polutas como beijos e dedos.

Quando o mal vier

Se se soubera ao certo a porta de entrada do virus, a'guma defesa especial se poderia instituir. E' para crer que os germens se alojam na parte superior das vias respiratorias e ali façam ninho para forcarem a mucosa. Seriam pois indicaveis as lavagens frequentes do nariz e da garganta, por exemplo com a cozinha agua salgada; a agua oxigenada diluida vem a ponto para este effeito. Practicas immunisantes não se conhece nenhuma; drogas preventivas não existem, e nenhuma deve tomar-se com tal fin. O mesmo apanhar do mal não livra d'outro, pois não é das infecções que conferem a immuniidade. Talvez que os que vierem depois de nós gozem do beneficio d'algum soro ou vacina — unica esperanca profilactica para um contagio assim.

A boa hygiene interna e externa é sempre um bem mantel-a. Tomar ar livre, e arejar os recintos de estada. Não requintar todavia a ventilação até as correntes de ar, incommodas e prejudiciaes. E que ao influenzado a fortuna depare assistente parco em farmacos — o que será vantajoso para o corpo e bolsa do enfermo, e concorrerá para evitar o encarecimento dos remedios.

Conselhos para evitar o ataque da gripe ou influenza

EVITAR o uso e, com maior razão, o abuso de todas e quaesquer bebidas alcoolicas.

LAVAR a bocca e gargarejar com uma solução de sal de cozinha, na seguinte proporção: uma colher de sopa para um litro de agua fervida.

FAZER diariamente uso de uma solução de essencia de canela, conforme as seguintes doses: uma colherinha das de café em meio copo de agua assucarada, de duas em duas horas, até desaparecer a febre. Depois tomar uma colherinha em meio copo de agua tres vezes ao dia.

EVITAR agglomerações, principalmente á noite.

NÃO fazer visitas.

TOMAR cuidados hygienicos com o nariz e a garganta: inalações de vaselina mentholada com agua iodada, com acido citrico, tannino e infusões contendo tannino, como folhas de goiabeira e outras.

TOMAR, como preventivo, internamente, qualquer sal de quinino nas doses de 25 a 60 centigrammas por dia, e de preferencia no momento das refeições.

EVITAR toda a fadiga ou excessos physicos.

O DOENTE, aos primeiros symptomas, deve ir para a cama, pois o repouso auxilia a cura e afasta as complicações e contagio. Não deve receber, absolutamente, nenhuma visita.

EVITAR as causas de resfriamento é de necessidade, tanto para os sãos, como para os doentes e os convalescentes.

A'S PESSOAS IDOSAS devem applicar-se com mais rigor ainda todos esses cuidados.



Ao que ficou reduzido o aspecto, dantes tão brilhante e movimentado, da mais esplendida arteria do Rio, a Avenida Rio Branco.

Aspectos macabros do Rio durante a epidemia



Um feretro em plena rua, esperando conducção para o cemiterio, e que a familia não mais pode conservar em casa devido ao fetido cadaverico!

Tnerapeutica prophylatica, immunisante e curativa

Tomar um purgativo salino qualquer ou a fórmula

seguinte:

N. 1

Uso interno :
 Agua distilada 120,0
 Sulfato de sodio 30,0
 Assucar q. s. para adoçar.
 Para tomar de uma só vez.

Em seguida fazer uso de capsulas com quinino, aspirina, salicylato de sodio, ou a formula seguinte, da Directoria Geral de Saude Publica:

N. 2

Uso interno :
 Agua distilada 150,0
 Salicylato 4,0
 Bicarbonato de sodio 2,0
 Assucar q. s. para adoçar
 Para tomar uma colher de sopa de duas em duas horas.

Para a tosse e facilitar a espectoração, usar a seguinte fórmula:

N. 3

Uso interno :
 Agua distilada 150,0
 Benzoato de sodio 4,0
 Acetato de ammonia 6,0
 Assucar q. s. para adoçar.
 Para tomar uma colher de sopa de tres em tres horas.

DIETA

O uso do frango ou da gallinha não é indispensavel.

A dieta poderá ser mantida por meio de leite, caldo de sopa de cereaes, de legumes, de lentilhas, de arroz, aveia, centeio, etc., etc.

Aos nossos leitores

Perante os habitantes do Rio não precisamos de nos justificar pelas deficiencias do presente numero da Revista da Semana.

Numa cidade immersa na mais profunda desolação, com o seu obituario decuplicado, com o commer-

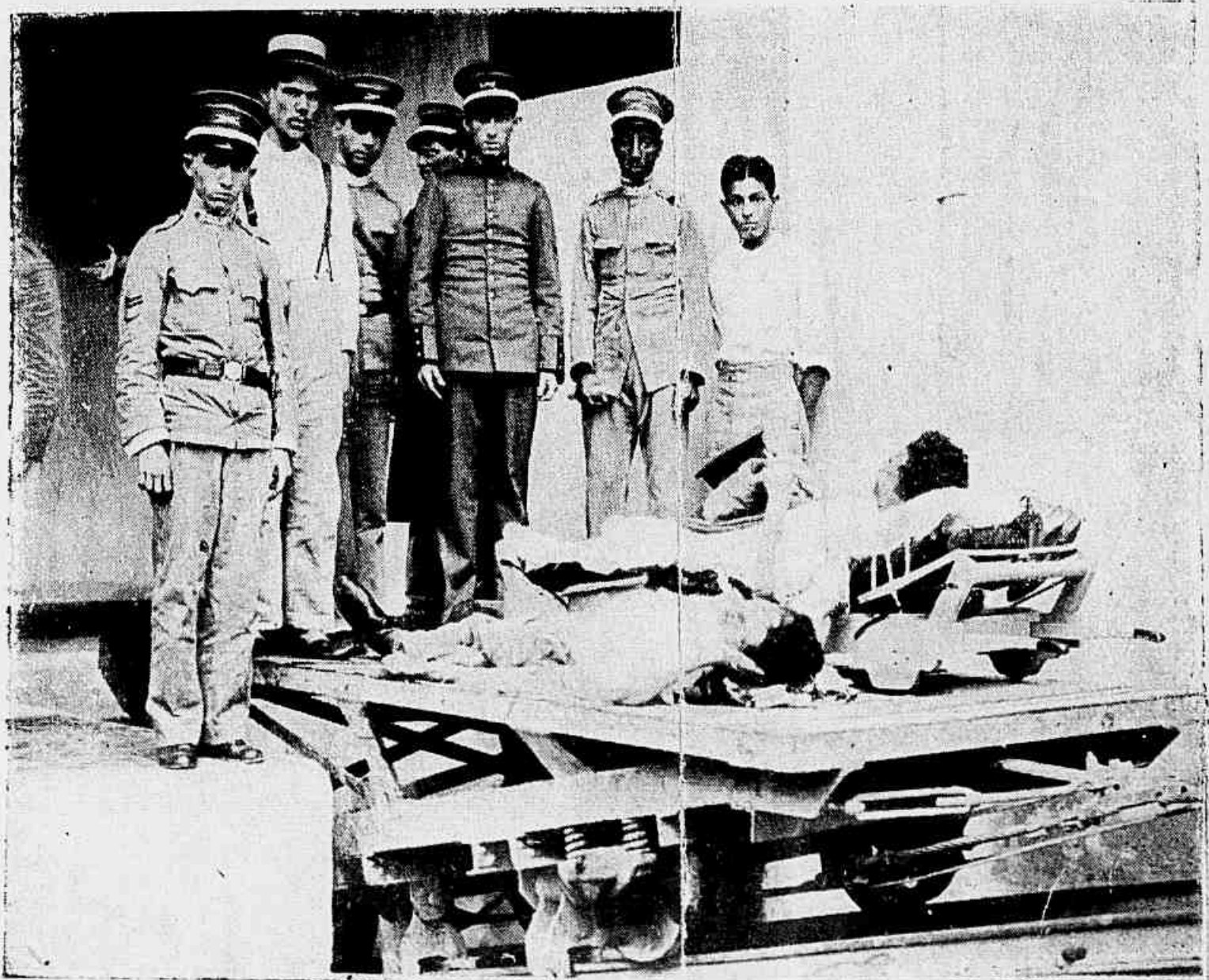
cio fechado, onde uma terça parte da população está enferma ou apenas convalescente, seria para surpreender que esta casa de trabalho houvesse escapado immune á empolgadora epidemia. Nenhuma das nossas secções deixou de pagar á influenza uma pesada contribuição morbida. Na redacção, na administração, nas officinas de composição, impressão e encadernação, o pessoal soffreu um desfalque momentaneo superior a 80%. Esta laboriosa casa de trabalho, onde lidam mais de cem pessoas, está quasi paralyzada, e só com a dedicação e

o esforço dos que ainda resistem conseguimos arcar, embora deficientemente, com nossa pesada tarefa.

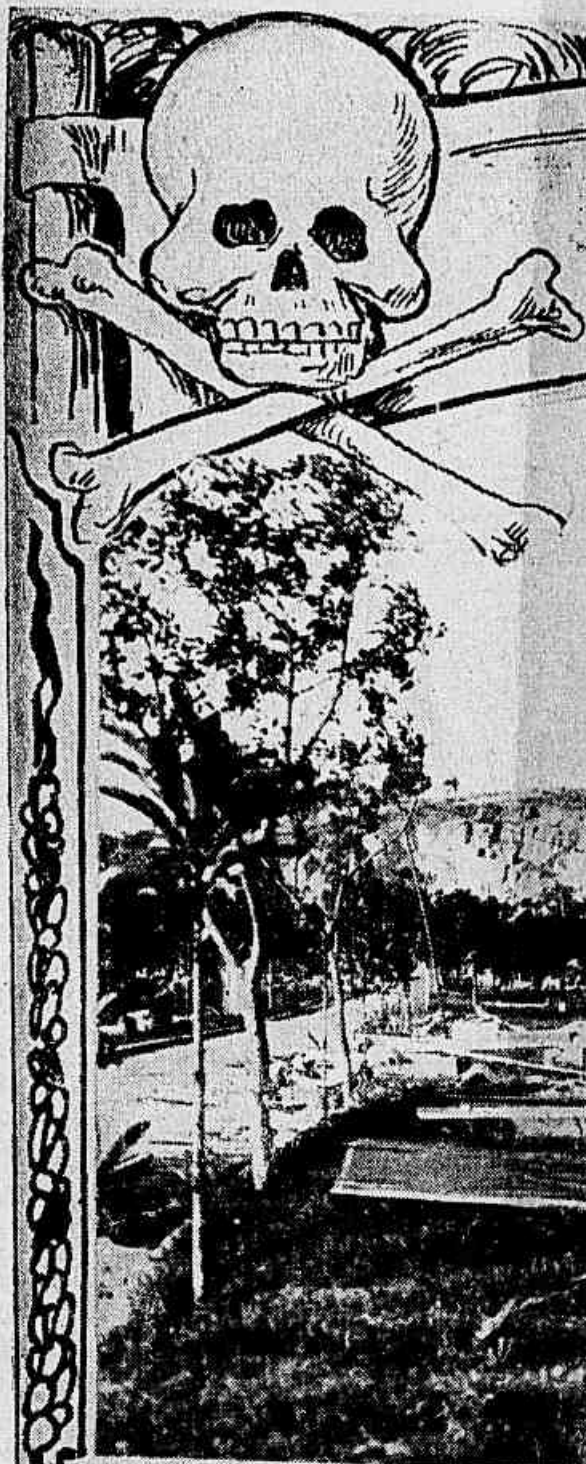
Estas explicações as devemos aos nossos numerosos leitores dos Estados. No meio da suspensão quasi total da actividade commercial e industrial, só a imprensa, as pharmacias e as casas de generos alimenticios continuaram trabalhando. Ainda que diminuidos consideravelmente no seu numero de paginas, os jornaes e as principaes revistas continuam a publicar-se. Nenhum leitor pode devidamente avaliar o que isto representa de prodigiosos sacrificios, de força de vontade e de abnegação! Na historia da cidade não ha memoria de um acontecimento que possa comparar-se a esta calamidade. E' com estes confrangedores argumentos que nos desculpamos perante os nossos leitores e annunciantes.

Os marinheiros do «Pittsburg»

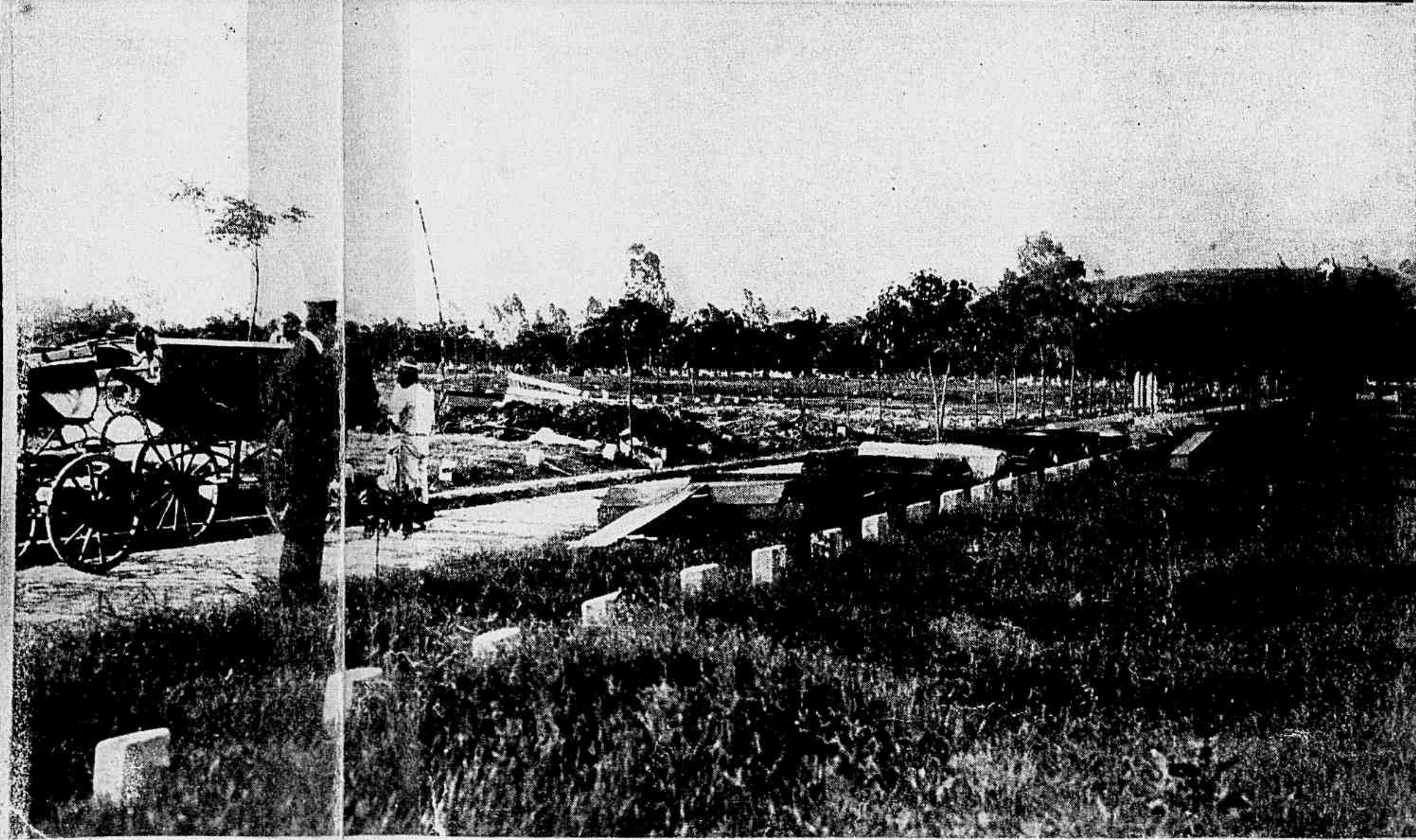
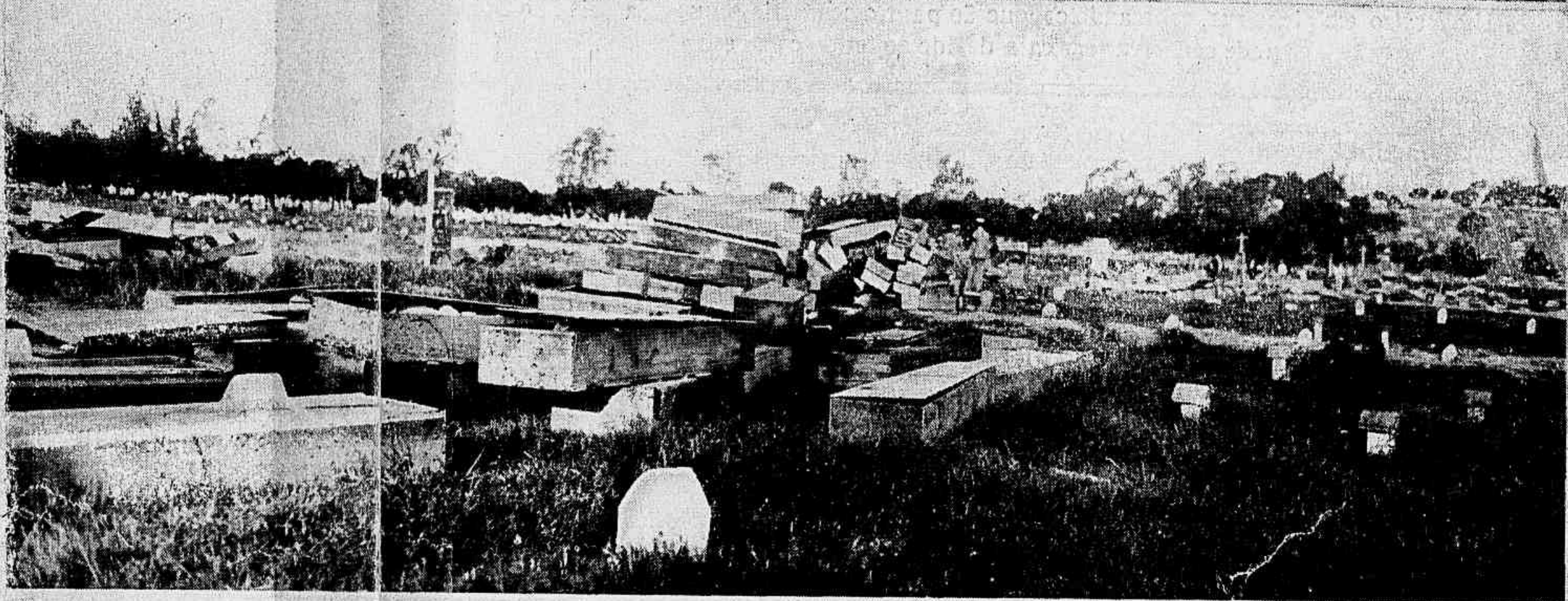
A tripulação do navio capitanea da esquadra americana do Atlantico Sul fundeado na Guanabara, pagou um pesado tributo á epidemia. Toda a população do Rio sente-se consternada pela sorte inditosa desses rapazes, que pela sua conducta se tinham imposto á sua affeição e que nos acostumámos a olhar com uma sympathia carinhosa. No dia 21 foram sepultados em S. Francisco Xavier 16 marinheiros norte-americanos, 15 no dia 22 e mais 11 no dia 23, o que representa uma porcentagem elevadissima de lethalidade para os enfermos do Pittsburg. Nenhum exemplo encontramos mais impressionante para se auferir dos poderes lethaes da actual epidemia de influenza do que esta dizimação da marinhagem do Pittsburg, que attingiu 10% do total da tripulação.



Uma remoção pela policia de atacados da epidemia

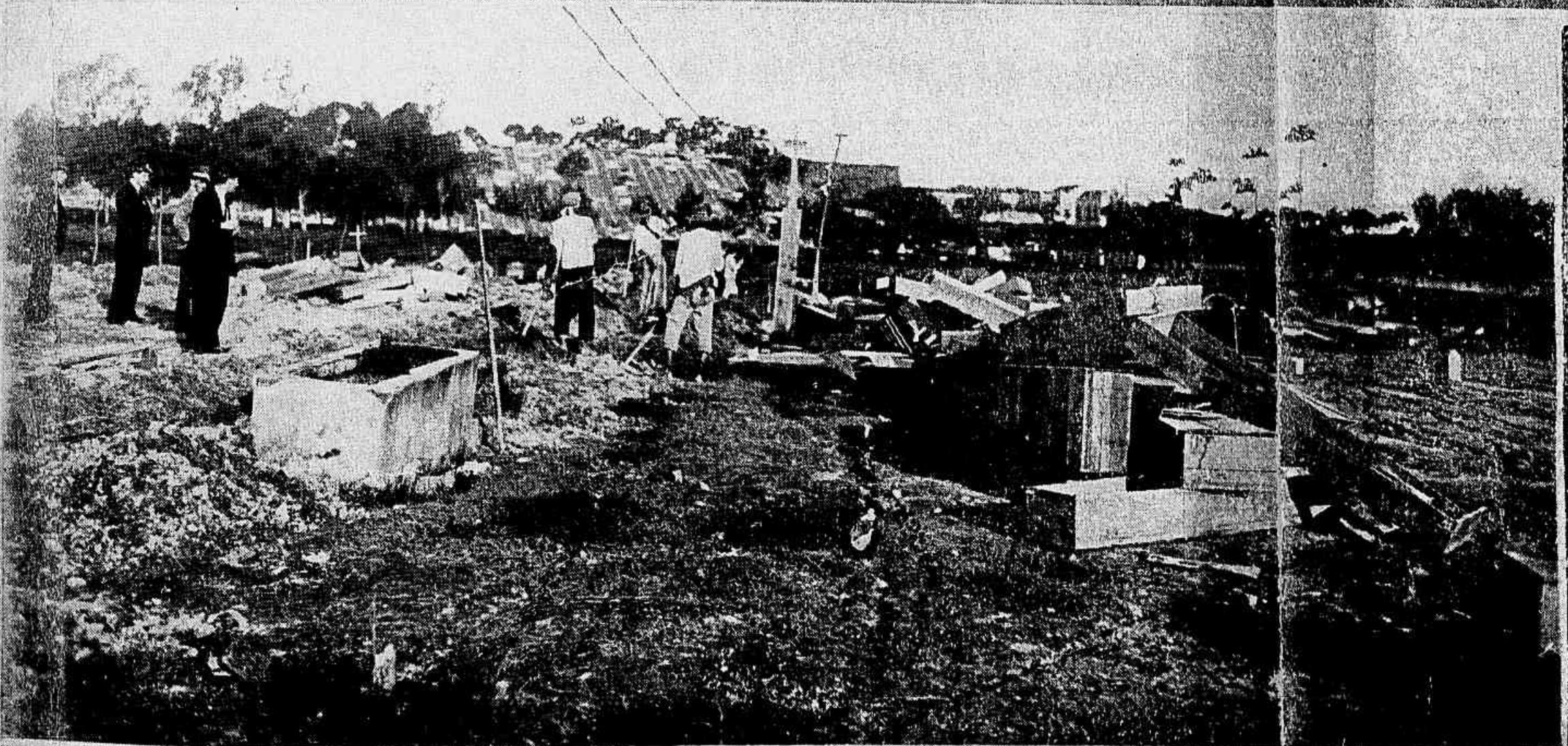
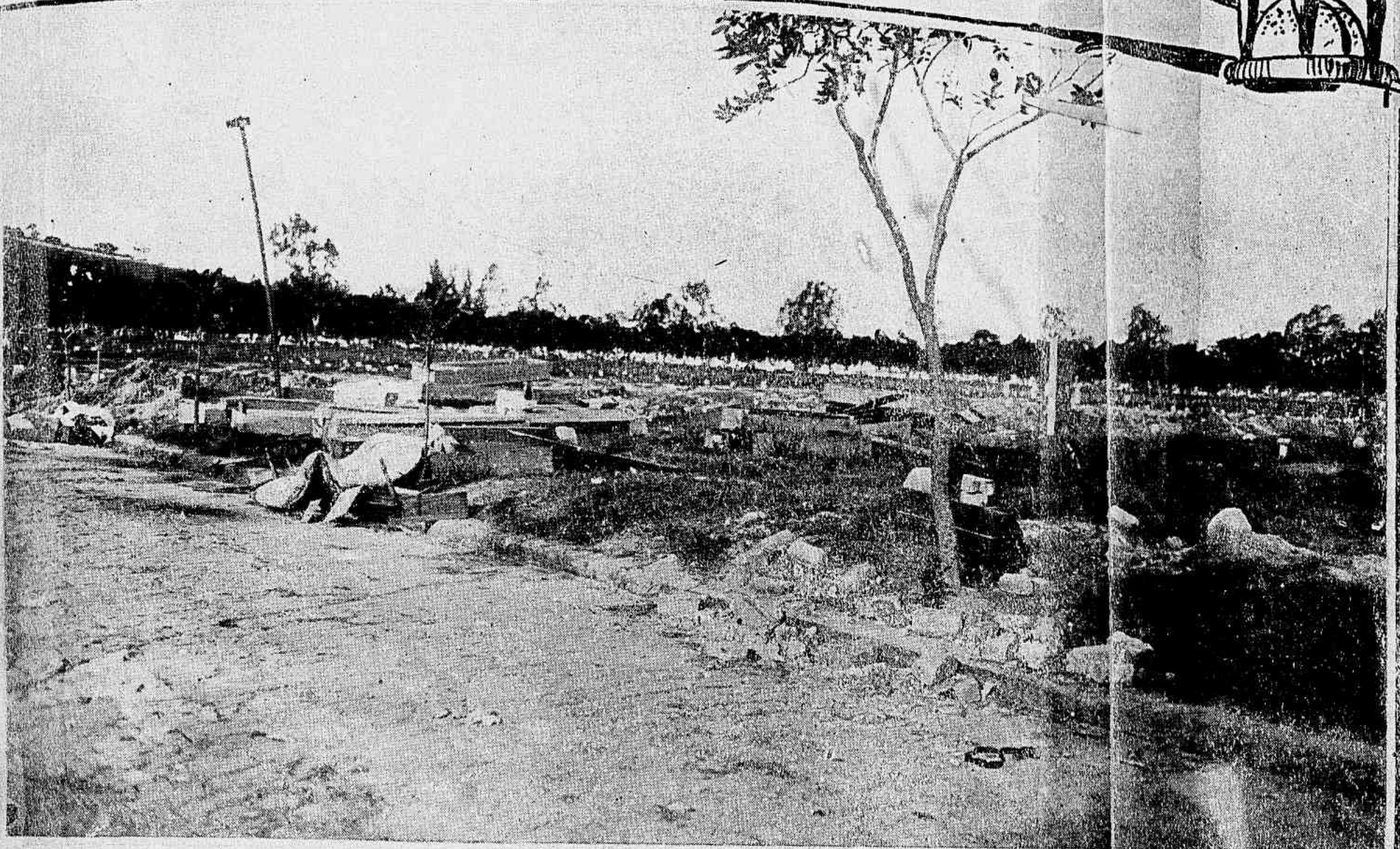
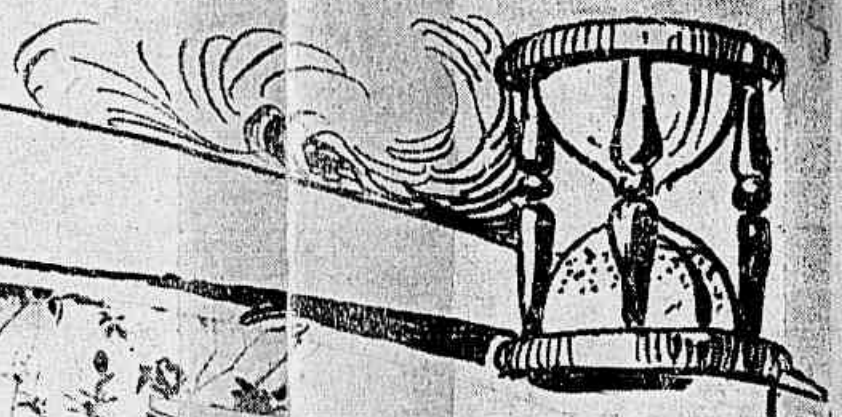


Visões trágicas



Os aspectos macabros dos cemitérios do Rio, onde se empilham os caixões funerários, aguardando sepultura. — Uma turma de marinheiros americanos, que continuam sendo, da

s da epidemia



Uma turma de marinheiros do «Pittsburg», que acabaram de sepultar 15 dos seus companheiros. A morte, porém, não assusta, continuam sorrindo, dando o exemplo da coragem.

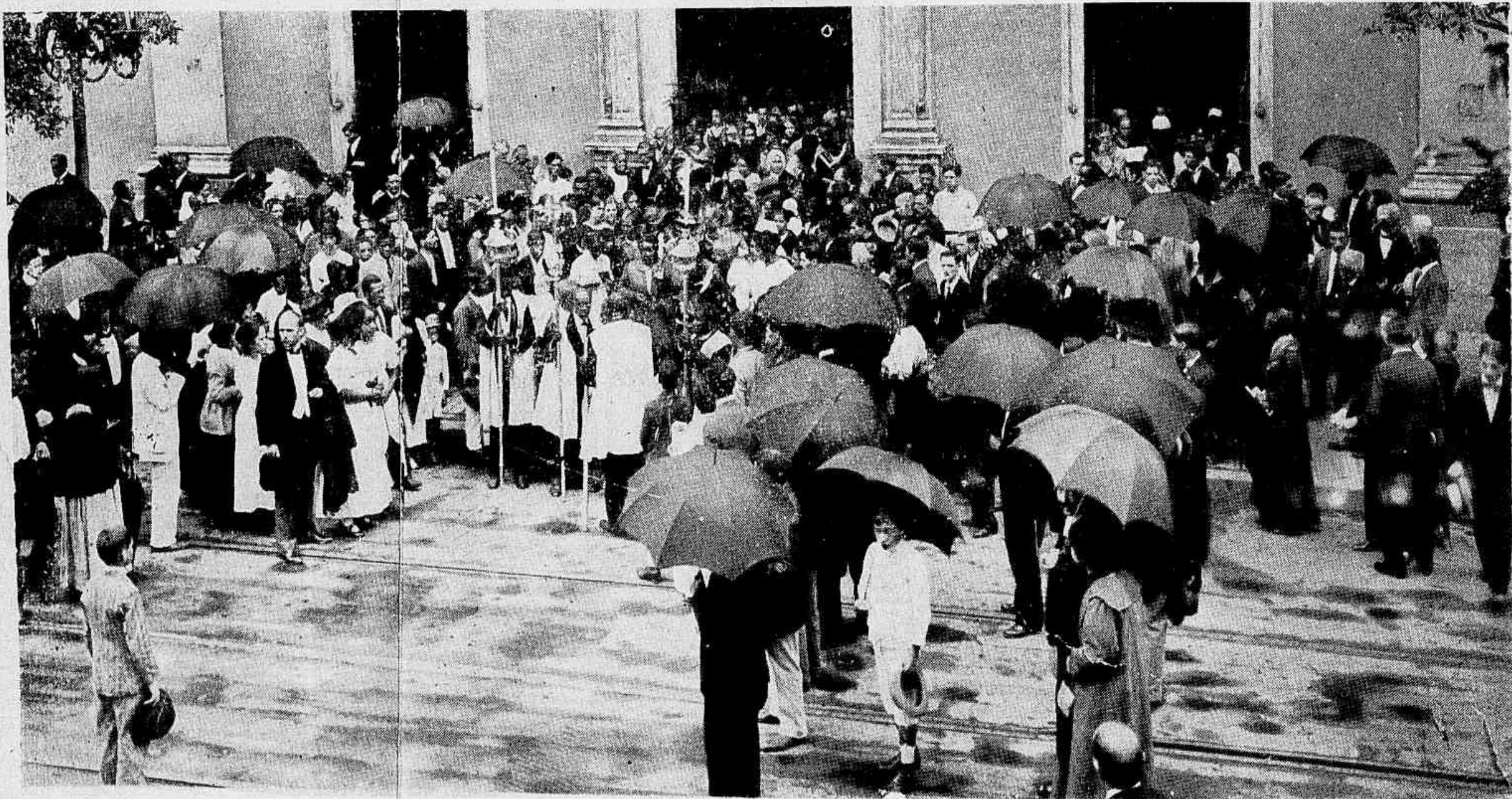
«É necessário que se salem todas as diligências internas, e se a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslao Bras

Noticias e Commentarios

«O governo expone a imprensa, que suscitou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensar de discussões inopportunas»
Wenceslao Bras

RIO DE JANEIRO, 26 DE OUTUBRO DE 1918

A procissão de preces sahindo da Igreja de N. S. do Rosario



A estatística funebre da epidemia

Para que se possam avaliar as proporções de gravidade que assumiu a epidemia de influenza, que ficará nos annaes da cidade como o maior flagello que ella jámais experimentou, é sufficiente dizer-se que nos dias 20, 21 e 22 o obituario registou 1.541 mortes! Os calculos menos pessimistas avaliavam em cerca de 4.000 os desenlaces fataes da influenza desde o dia 15 até 24! A policia e a Santa Casa haviam enterrado até ás 5 horas da tarde do dia 21, 1.087 corpos de victimados

pela influenza em 72 horas. Enterrado é uma maneira de dizer, porque o serviço de enterramento nos cemiterios, apesar de se empregarem nesse funebre trabalho turmas de condemnados da Detenção e da Casa de Correção, vigiados por forças da policia, mostrou-se impotente para dar sepultura a tantos cadaveres. Os caixões agglomeraram-se nos cemiterios, sem que houvesse tempo de abrir as covas, recorrendo-se por ultimo ao enterramento na valla commum, na mais sinistra promiscuidade.

Para mais agravar o horror desta

situação macabra, a industria funeraria da Santa Casa mostrou-se incapaz de corresponder ao imprevisto de uma tal hecatombe. Logo nos primeiros dias as officinas de caixões mortuorios não produziam o numero de feretros requisitados. Cadaveres ficaram esperando, dois e tres dias, por um caixão! Os vehiculos para conducção dos cadaveres eram, tambem, em numero insufficiente. Viram-se caixões expostos na rua, pela impossibilidade de sua conservação em casa, devido ás exalações cadavericas, e esperando que a Santa Casa os movesse para o cemiterio! Finalmente lançaram-se mão dos remedios heroicos e os cadaveres, em pilhas, foram removidos em caminhões até ás vallas abertas...

O pavoroso pesadello de que só agora vamos sahindo..!



ASPECTO DE UMA PHARMACIA

A semana tragica

Não foram só os humildes que pagaram uma pesada contribuição á epidemia. No numero dos mortos contam-se já cerca de 30 medicos e estudantes da Faculdade de Medicina. A lista funebre contem nomes dos mais illustres na sociedade brasileira. A epidemia ceifou vidas das mais preciosas e deixou mergulhadas na mais dolorosa consternação algumas das familias mais distinctas do Rio. Entre as victimas contam-se o sr. Manoel d'Oliveira Rocha, o inolvidavel director d'A Noticia; os irmãos Antonio e Jorge Lage, directores dos nossos mais importantes estabelecimentos de construcções navaes; o illustre scientista dr. Paulo da Silva Araujo; a joven esposa do dr. Raul Leite; o deputado federal dr. Nelson de

Castro; o dr. Octavio de Queiroz; o dr. Luiz de Castro Guimarães, antigo adi do ao Consulado do Brasil em Paris; os jornalistas dr. Emmanuel Cardoso, Antenor Justo da Silva, Bellarmino Carneiro, Luigi de Carvoliva; o 3º an nista de medicina, Cesario de Mello Franco, secretario das finanças do Es tado de Minas; o funcionario superior da Light sr. Francisco Guilherme Allen...

Mas a lista é demasiado grande... Desistimos de completal-a.

Flôres funerarias

Uma das mais impressionantes alte rações por que passou o commercio no Rio foi a de que se revestiu a venda de flôres. Todos os estabelecimentos de floricultura se transformaram numa industria funeraria. Pode dizer-se que todas as flôres do Rio, nestes ultimos doze dias, foram empregadas em co rões funebres. Todas foram murchar em cima dos tumulos. No frontão do mercado de Flora poderia esculpir se a imagem macabra da Morte. Os anti gos ramalhetes e *corbeilles* de dias de anniversario e noivado, presentes do amor e da amizade, desaparece ram para dar lugar ás palmas e corôas funebres. As flôres foram poucas para embelezar os mortos e não chegaram para os vivos. Ninguém, nestes dias sinistros, teve coragem para comprar um cravo ou uma rosa, pelo supersti cioso receio de lesar os defuntos...

A distribuição de medicamentos na Saude Publica.



A' ultima hora

A' hora de fecharmos a paginação do presente numero da *Revista da Semana*, o governo noticiou á popu lação o declinio da epidemia que, se não está ainda debellada, se acha, pelo menos, sensivelmente attenuada nos

seus efeitos tragicos devido á organi zação da assistencia aos enfermos. A vida da cidade vae-se, lentamente, nor malizando, sendo crença das estancias officiaes que a crise morbida por que passou o Rio se extinguirá até ao fim do mez.

Semana

Elegante



Epistola ... hespanhola

"Leitôr: Não encontrarás, hoje, aqui, o teu chronista de elegancias. O terrivel e extenso mal, de que toda a cidade se vê atacada, tambem o pros trou a elle. Se o reclamares, levar-te ei ao seu triste quarto de enfermo, em redor do qual outros quatro entes ge mem da mesma doença... Se era *mo da*, se todos soffriam, se todos as physionomias adquiriam um aspecto de morte — se o visses a elle! — de via elle, tambem, cahir, soffrer, tocar, como todo a cidade, as mãos da morte.

E, assim, não o tens aqui. Está a uso de calomelanos e saes de quinino.

Se te não fôge a memoria, debes re cordar-te de quando se affirmava — no *Pall-Mall-Rio*, pelo menos, en contrarás isto, na bocca dos *encanta dores* — que era muito elegante passar o verão na serra, entre o alvoroço da chegada dos trens da *Leopoldina* e os *thé-bridges* do amenissimo Luis Liberal, e vir ter, em Abril, o outom no já bem a dentro, a *grippe* cá em baixo.

Era a *rentrée*.

O barão Schumann apparecia tossi goso, ás cinco, para o *pocher*, no *Jockey*:

— Que é que v. tem, homem?
— Pois não vê? E' a *grippe*. Desci de vez.

— E' a *rentrée*... (ciciava Joa quim de Souza Leão, os finos dedos já á flôr dos labios com uma pastilha de Valda.)

Na Lallet, á mesma hora, o lindo peçoço envolto numa espessa hermi nia, a distinctissima sra. Bêbê Lima Castro parecia um pouco abatida, a voz um pouco quebrada, e o olhar tambem:

— Que mal teriam feito aos anjos?
— Acha-me triste?
— Parece...

— Não. E' a *grippe*... Tem-se um tributo a pagar todos os annos...

— Mal se desce... (murmurava a senhorinha Inah Amaral).

Era, assim, com a *grippe* — e todos como que se mostravam mui surpresos de que não se comprehendesse a sua indispensabilidade — que se reanima va o Rio, após a larga folga estival de seus *encantadores*. Houve mesmo um medico illustre que, discutindo sobre influencia das côres na receptividade do calor ambiente, falou de relance na sujeição em que todos os *veranistas* estavam de ter a *grippe*, em seguida ao seu regresso á Avenida.

Já não era *moda*, mas obrigação. Assim mesmo ia bem, pois denuncia va, pelos menos presumivelmente, uma existencia anterior de seis mezes bri lhantes e caros, em Petropolis ou nas *aguas*...

O senador Lopes Gonçalves resumia a situação dizendo:

— E' até *chic*!

Mas... hoje, leitor! Que visão hor renda e funebre te suggere este irrom pimento brusco, desgraçado e cruel de uma molestia apavorante, que reduziu a cidade ao mais sinistro espec'o e a que os medicos chamam *grippe* ou *influenza*... *hespanhola*?!
Teu animo abatido não te deixa commentar.. Não serei eu quem dese je, tambem, fazel-o. Mas numa cousa estejamos de accordo, francamente, ir remissivamente, corajosamente: — não haja mais para com essa traiçeira in gloria as condescendencias e, sobre tudo, as honras mundanas que lhe demos

E foi no unico desejo de combinar comtigo este artigo de vida que ocu pei hoje o lugar do *marquês de Dinis*, por cuja saude eu e tu fazemos grandes votos.

Vale?

ALBE.



UM PREMIO DE 5.700 CONTOS



A "Revista da Semana" interessa os seus assignantes na maior loteria do mundo: a loteria da Hespanha, cujo premio maior é de seis milhões de pesetas, que ao camb o actual de 950 representam 5.700 contos

A Revista da Semana, como brinde aos seus assignantes que renovarem as suas assignaturas desde esta data até 15 de Dezembro, e aos seus novos assignantes, adquiriu por intermedio do Banco Nacional Ultramarino os dois bilhetes n.os 35.424 e 47.802 da grande loteria hespanhola do Natal, que se acham depositados no Crédit Lyonnais, de Madrid.

Cada um destes bilhetes pertence a uma serie de 1.000 assignaturas, numeradas de 1 a 1.000. O bilhete n.o 35.424 é o da 1.a serie. O bilhete n.o 47.802, o da 2.a serie

O premio que corresponda a qualquer desses bilhetes será integralmente distribuido pelas mil assignaturas da respectiva série.

Assignar a Revista da Semana representa para o assignante a probabilidade de ganhar um premio de 2.850 contos, equivalendo a estar habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo preço é de 600\$000.

A Revista da Semana não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando os á maior loteria do mundo, facultando-lhes a aquisição de uma grande fortuna

As probabilidades de um premio são na loteria de

Madrid superiores ás das restantes loterias, pois que, além dos grandes premios de SEIS MILHÕES e de TRES MILHÕES de pesetas, ella distribue 8 400 premios no valor de TRINTA E TRES MILHÕES de pesetas, ou sejam cerca de TRINTA E DOIS MIL CONTOS!

Cada um dos novos assignantes da Revista da Semana, que se inscrevam até 15 de Dezembro, participarão do premio que porventura a sorte lhes reservar no bilhete da sua série.

A distribuição do premio pelos 1.000 assignantes da serie será feita nas seguintes proporções:

50% para a centena

10% divididos pelas nove dezenas

40% para dividir pelas 990 assignaturas restantes da série.

Exemplificando, e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio qualquer um dos bilhetes, os assignantes da série receberiam:

O assignante possuidor da centena . . . 3 milhões de pesetas, ou sejam 2.850 contos de réis aproximadamente.

Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas . . . 66.666 pesetas, ou sejam cerca de 63 contos de réis.

Cada um dos restantes 990 assignantes da série . . . 2.424 pesetas, ou cerca de 2.300\$000

Como se vê, a Revista da Semana distribue INTEGRALMENTE pelas 1.000 assignaturas da série o premio que porventura lhe sahir na loteria.

Como se apuram a centena e a dezena?

Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com as assignaturas correspondentes ás centenas terminaes dos numeros dos bilhetes (neste caso os nos. 424 e 802) é quem fica com todas as probabilidades de ganhar os 50% dos premios que couberem aos mesmos bilhetes. Para evitar esta desigualdade, o numero que regulará para a distribuição dos premios que por ventura couberem aos bilhetes adquiridos pela *Revista da Semana* não será o da Loteria de Madrid, mas sim o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal.

O preço das assignaturas da Revista da Semana com direito á participação na loteria não é augmentado sobre o da assignatura normal. O preço de uma assignatura annual da Revista da Semana é sempre de 20\$000.

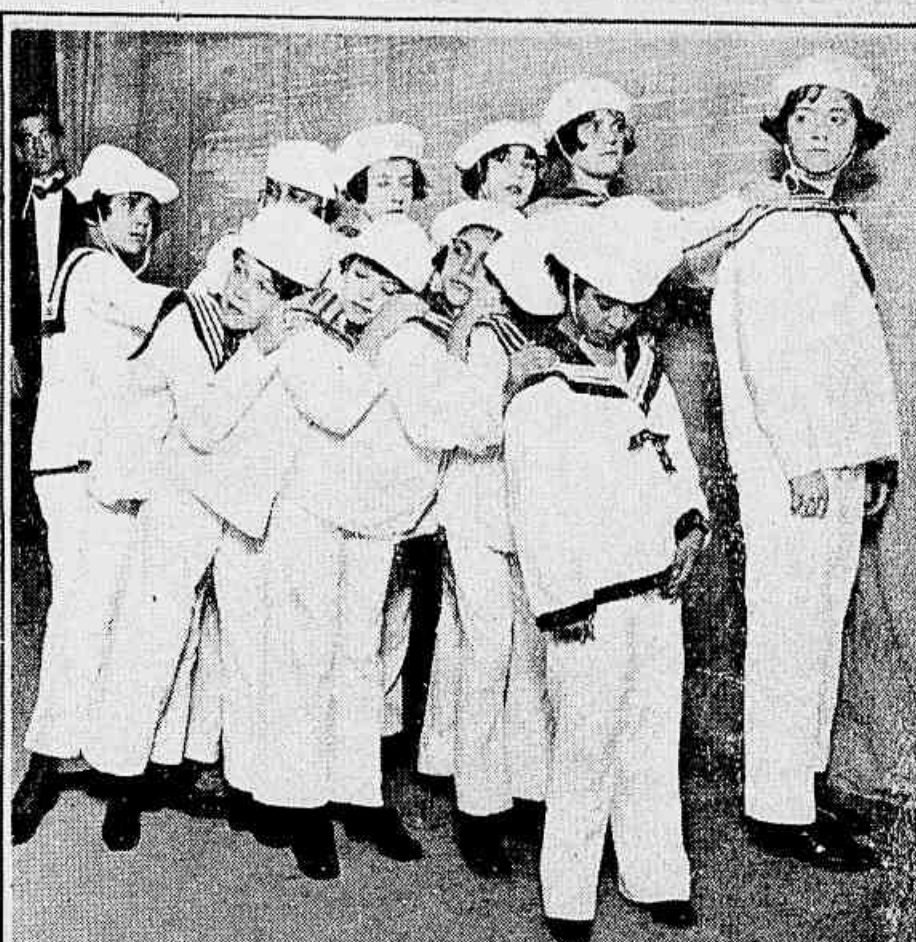
Estão desde agora abertas no escriptorio desta empresa, á Praça Gonçalves Dias 12, as assignaturas para as duas séries extraordinarias, a saber:

1.ª série (bilhete n.º 35.424)

2.ª série (bilhete n.º 47.802)

N. B. Prevenimos aos nossos leitores de que a inscripção de assignantes nas duas series tem sido consideravel, fazendo prever que em breves dias estejam completas.

A matinée infantil no Cine America



Diversos grupos de pequeninos interpretes da opereta «Miss Doulton», representada em beneficio das obras do Dispensario dos Pobres da parochia de S. Joaquim, no Cine-Theatro America, no dia 13 do corrente.



Uma ilha de millionarios

O verdadeiro Eden ou Paraíso terrestre seria, se acreditássemos no que dizem os americanos, a ilha Jekil, que fica situada ao largo das costas da Carolina do Sul.

Seu clima é delicioso: não ha verões torridos, nem ventanias perfidas; a primavera é eterna, sem estações chuvosas, sem a sombra de um dia de inverno.

Jekil Island, que tem onze milhas de comprimento por tres de largura, tem uma outra particularidade: é povoada tão sómente por multimillionarios. Esses felizes mortaes que ahi vão villégiaturar para esquecer os cuidados dos negocios, o ruido de suas usinas ou o tumulto da Wall street, são os unicos proprietarios da ilha.

Effectivamente, formaram para sua compra uma sociedade e, no comité director que é encarregado da administração local, figuram os nomes dos conhecidos millionarios Vanderbilt, Astor, Gould, Morgan e outros.

Poder-se-ia dizer com um pouco de humorismo que o passaporte absolutamente indispensavel para desembarcar em Jekil Island seria *um fabuloso livro de cheques*. Effectivamente a

ilha não comporta um humilde proletario.

Os pobretões, ou os menos ricos, nada achariam ahi que pudessem alugar, nenhum restaurant, nenhum café, nenhuma loja.

A ilha inteira é coberta por magníficos jardins por onde se acham espalhadas as sumptuosas residencias dos modernos Cresos. Seu ponto de reunião é um club que passa por ser um dos mais luxuosos no genero.

Nesse club ha uma piscina para natção cujo marmore é do mais puro Paros.

A guerra necessaria

Mr. James W. Gerard, o antigo embaixador norte-americano em Berlim, conta com espirito esta historieta:

“A recente declaração do ministro da Guerra allemão, em que esse titular explica que a humanidade não saberia passar sem guerras e sem exercitos, recorda-me um certo Bud Slocum, que conheci outr’ora, e que me interessava bastante por causa das opiniões originaes que emittia sobre as cousas e sobre a vida.

“Bud nascera e passara sua mocida-

de na região pittoresca e montanhosa d’Aridondack. Aos trinta annos de idade, decidiu-se a deixar sua terra e emigrou para as campinas do Far-West.

“Convém que eu vos diga que a terra natal de Bud é de tal modo accidentada que as linhas de estrada de ferro se reduzem a uma successão ininterrupta de tunneis. Tem-se ali a impressão de rolar por tubos de órgãos e chaminés de usinas.

“Aconteceu um dia que, na região inteiramente plana, sem uma ondulação do solo, da campina do Far-West em que Bud se estabelecera, ouviu o meu amigo os habitantes do lugar falarem na construcção de uma estrada de ferro.

“E Bud, sorrindo com vontade ante a ignorancia dos indigenas, declarou-lhes benevolamente, mas em tom peremptorio:

“—Não se pode construir uma estrada de ferro aqui!

“—E por que motivo?—perguntaram inquietos os homens da campina.

“—A região é muito plana! respondeu o *entendido*.

“—E que é que tem isso?

“—Vocês não têm montanhas para furar os tunneis!

EU SEI TUDO abre um grande Concurso de Capas



com 16 premios assim distribuidos:

- 1 premio de 300\$000 para o 1º classificado
- 1 premio de 200\$000 para o 2º classificado
- 1 premio de 150\$000 para o 3º classificado
- 3 premios de 100\$000 para o 4º, 5º e 6º „
- 10 premios de consolação de 50\$000

EU SEI TUDO



convida os artistas residentes no Rio e Estados a concorrer ao seu primeiro concurso de capas. A enorme tiragem de *Eu Sei Tudo*, unanimemente considerado um dos melhores magazines do mundo, oferece aos artistas o melhor vehiculo de propaganda para o seu nome e incomparavel ensejo de se tornarem conhecidos em todo o Brasil. Foi esse mesmo o proposito de *Eu Sei Tudo* instituindo o presente concurso, esperando que elle traga á publicidade o talento ainda inédito de muitos artistas que até ao presente não encontraram uma tão excepcional e favoravel oportunidade de se revelarem.



Condições do Concurso

1.º — Os trabalhos serão enviados á redacção de "Eu Sei Tudo", á praça Gonçalves Dias, 12, até ao dia 15 de Dezembro, assignados no verso com um pseudonymo ou legenda correspondentes á de um envelope lacrado contendo o nome e morada do auctor.

2.º — A classificação será feita por um jury constituído de tres membros, cujos nomes serão divulgados na vespera do dia do concurso.

3.º — Os trabalhos deverão ser apresentados com as dimensões de 50 cm. de alto por 35 cm. de largo e executados em condições de poderem ser reproduzidos pelo processo da trichromia, e com o título da publicação a que são destinados, procurando os auctores na sua composição themes allegoricos ao character encyclopedico do magazine.

4.º — "Eu Sei Tudo" reserva-se o direito de publicar pela ordem que fôr considerada mais conveniente os trabalhos premiados, que serão, depois da classificação, assignados pelos seus respectivos auctores.

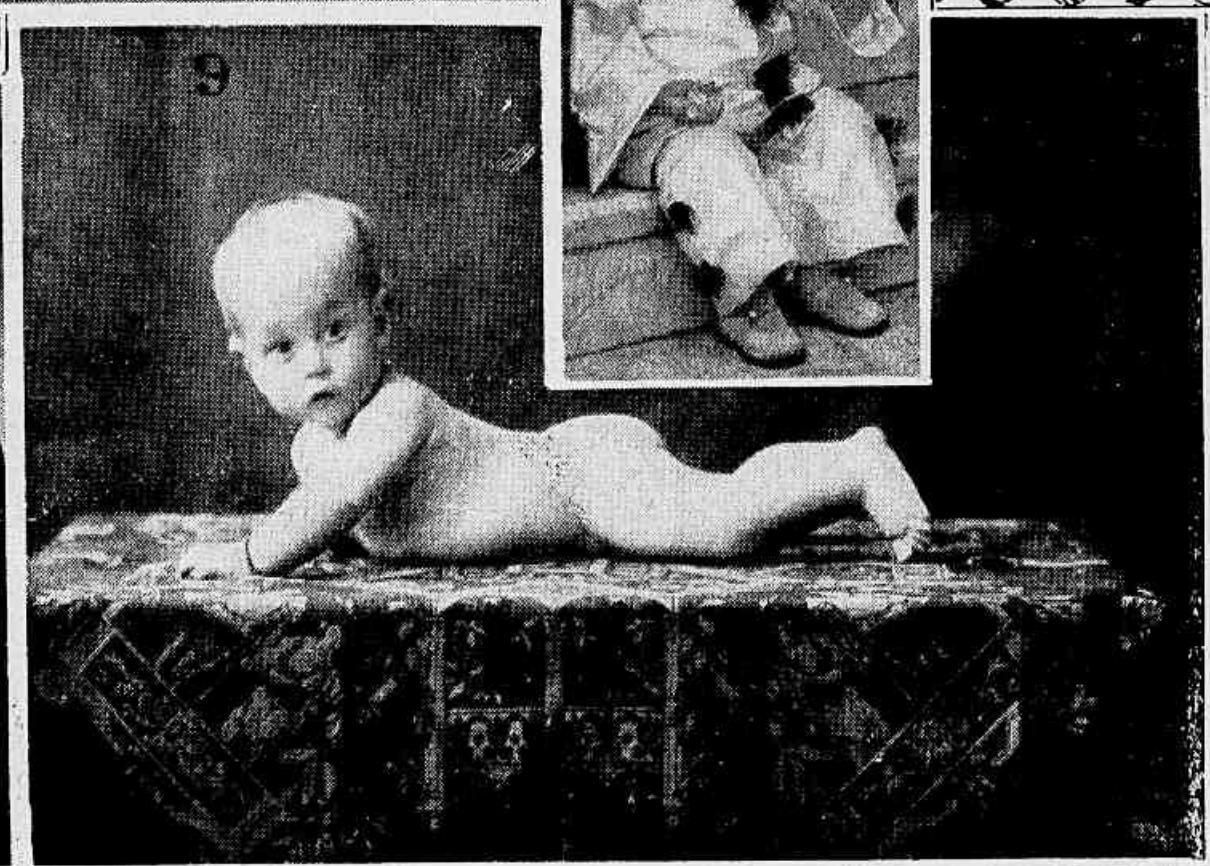
5.º — O jury do concurso abrirá exclusivamente os envelopes correspondentes aos trabalhos premiados, sendo os restantes devolvidos.

6.º — O jury reserva-se o direito de não premiar senão os trabalhos que considerar dignos de premio, e isso embora o numero desses trabalhos seja inferior ao numero dos premios estabelecidos, guiando-se pelo criterio de que só deverão ser premiadas as capas que estejam nas condições de ser utilizadas pelo magazine "Eu Sei Tudo".

7.º — Os trabalhos serão expostos ao publico antes e depois da classificação do jury.



Exposição



(1) Celsina, filha do Sr. José Ramos, guarda-livros no Recife. (2) Os galantes filhinhos do Sr. Manoel Bodstein, tabellião em Cuyabá (Matto Grosso). (3) Ruy Cordeiro, filho de Francisco Torres Cordeiro, residente em Manáos.

(4) Iracema, filha do Sr. João M. dos Santos, residente em Manáos (Amazonas). (5 e 6) Elia e Eli, filhos do Sr. Polybio Pires, desta capital. (7) Helyete, de 1 anno de idade, filha do tenente Euclides Zenobio da Costa. (8) Gustavinho, filho do diplomata Gustavo de Scuza Bandeira, secretario da Legação do Brasil em Montevideu. (9) José, filho do Sr. Oswald Coelho Barbosa.

A diminuição da natalidade

E' cousa sabida que a natalidade de- cresceu consideravelmente durante os u'timos cincoenta annos em todos os paizes de civilisação occidental.

O professor Richet, comparando os dez annos de 1841 a 1850 com os de 1901 a 1910, e suppondo que a natali- dade fosse de 100 desde 1841 a 1850, verifica que nesse lapso de tempo, nos cincoenta annos transcorridos, o nu- mero (de nascimentos) baixou a 74 na França, a 84 na Inglaterra e Suecia, a 89 na Austria e a 92 na Allemanha.

Comparando os periodos de 1871 a 1880 e 1901 a 1910, o numero de nas- cimentos para cada 10.000 habitantes desceu: em França, de 254 a 206; na Suecia, de 305 a 258; na Inglaterra, de 354 a 272; na Allemanha, de 391 a 329, e na Austria, de 390 a 347.

A metade das familias francesas não tem mais que um ou dous filhos vivos, e somente a terça parte tem mais de tres filhos.

Se se considerar que uma sexta parte das familias não tem filhos, não é extranho que (ntes da guerra) a população houvesse decrescido e que houvesse uma grande proporção de pessoas de idade.

Os doutores Richet e Pinard chega- ram á conclusão de que a proporção de casamentos estereis em Paris, Ber- lim, Edimburgo e Rio de Janeiro, po- vos de raças e condições sociaes tão

differentes, era de 15 por 100; quasi a mesma cifra é calculavel para toda a França.

Dos restantes 85 por 100 casamentos ha a abater 35, que podem ser infecun- dos por certas razões physiologicas ou pathologicas; mas os demais poderiam e deveriam constituir familias numero- sas. Não deveriam ser um caso raro as familias de dez filhos.

O doutor Richet crê que a diminui- ção da natalidade em França é devida á restricção voluntaria.

O doutor L. Parkes opina do mesmo modo quanto á Inglaterra, e attribue a diminuição ás necessidades dos maio- res privilegios politicos e sociaes da mu- lher. O doutor Richet, encarando o as- sumpto pelo lado economico, e tendo em vista que, em regra geral, um filho custa, até a idade de quinze annos, approximadamente, a sexta parte da renda de seus paes, propõe que o Es- tado adopte uma lei concedendo á mãe uma pensão igual á sexta parte da renda que possua.

Julga que é a unica maneira de au- gmentar a natalidade.

A mão anonyma

E' sabida de sobejo a rigidez de prin- cipios dos *quakers*. Os que exercem agora o jornalismo nos Estados Uni- dos demonstraram-n'o uma vez ainda, protestando energicamente contra o es- tabelecimento da censura e procurando deixar de submeter á auctoridade

tudo o que tenha de ser publicado so- bre a guerra.

Isso — disseram — repugna a suas convicções sobre a liberdade; e mais de um declarou que não obedecerá, e que para elle é letra morta o decreto em que se implantou a instituição da censura. Este protesto recorda uma anecdta que não deixa de ter graça.

E' sabido que os *quakers* tratam por tu a todos, e que se não descobrem se- não diante da imagem de Deus.

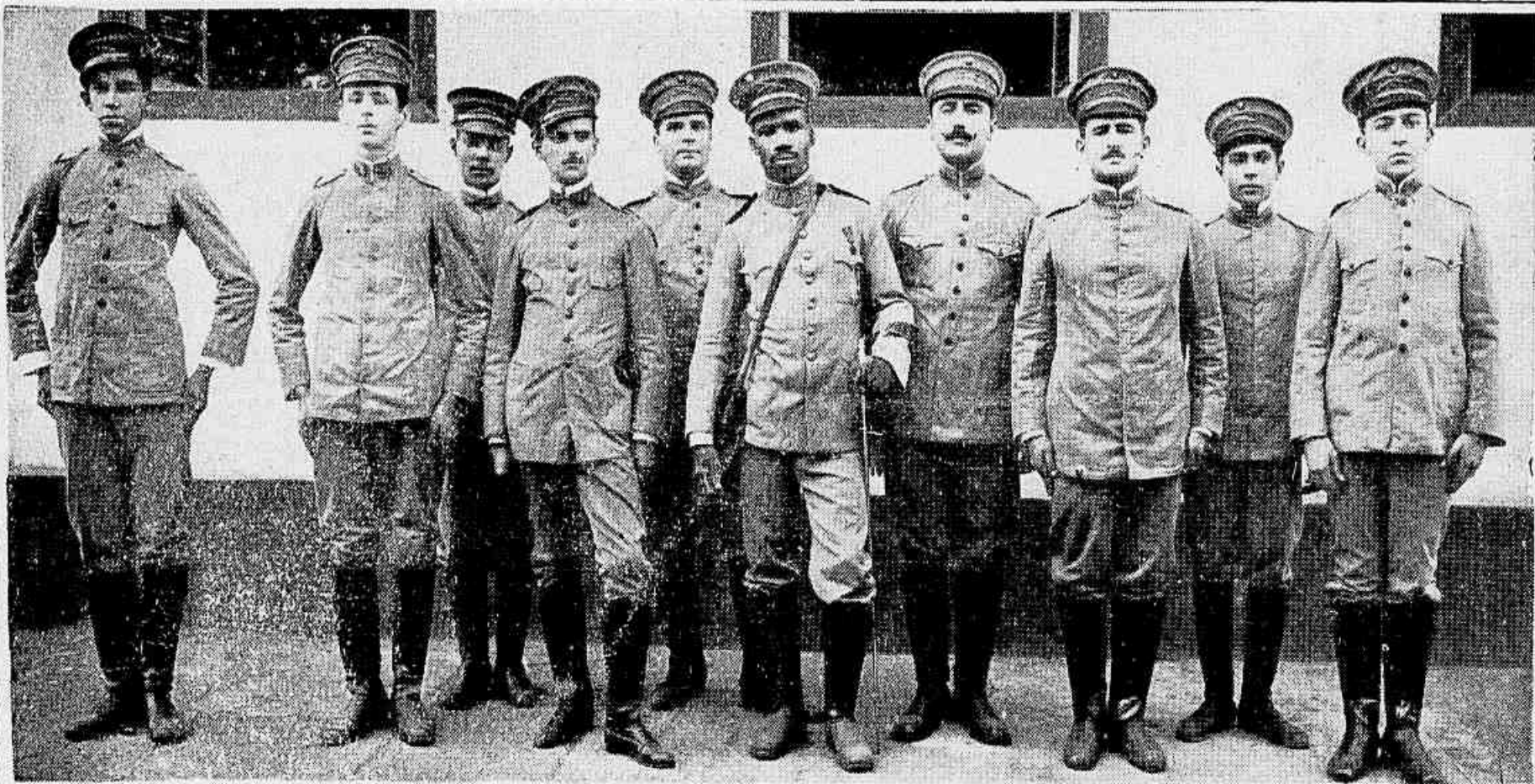
Quando Etienne de Greilet, um dos mais firmes e celebres *quakers*, visi- tou Roma, o Papa manifestou desejos de conhecê-lo.

Foi o *quaker* ao Vaticano, attenden- do cortezmente ao convite que se lhe havia feito, e entrou pelos salões de chapéo á cabeça e, como sempre, de- cidido a não tirá-lo em occasião algu- ma. Mas, ao chegar ao logar em que o esperava o Pontifice, uma mão *anynoma* tirou delicadamente da cabeça de Greilet o chapéo, e tornou a collocá-lo quando, terminada a audi- encia, sahiu o visitante.

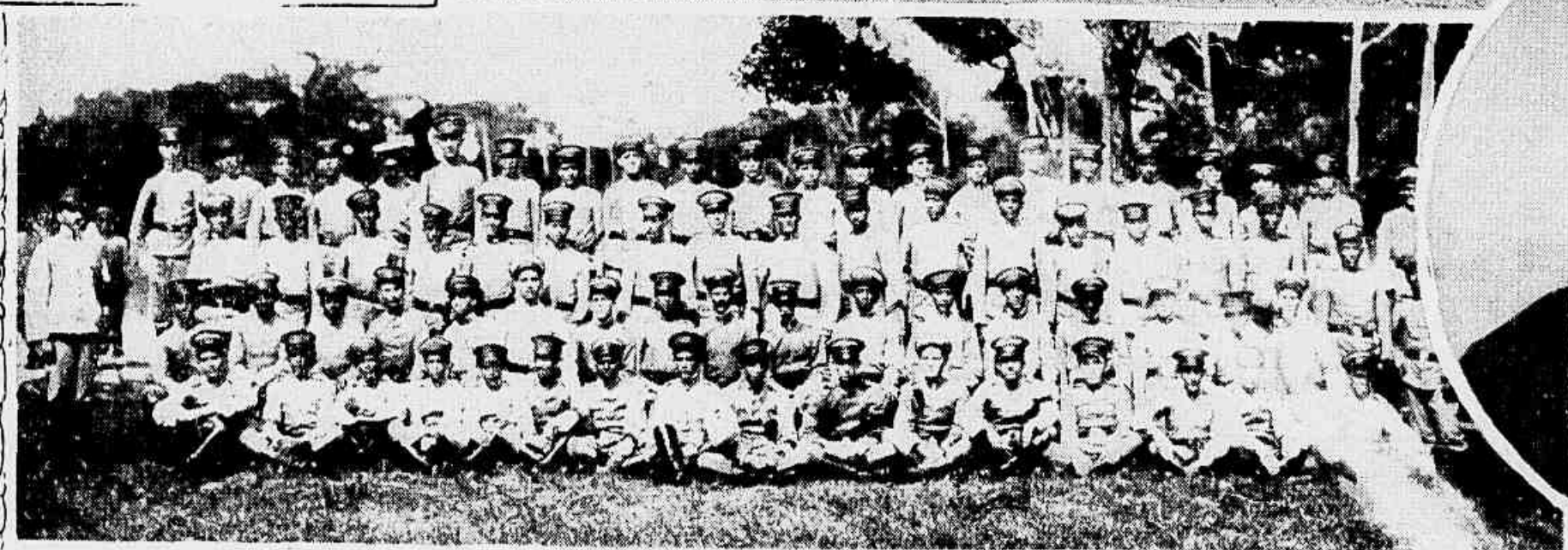
Greilet fingiu não se dar por achado quanto á inesperada e habil manobra, que tão discretamente havia conciliado a firmeza e rigidez de seus sentimentos com as exigencias do protocollo.

E, recordando o caso, alguém natu- ralmente ha de ter pensado que, quan- to á censura, talvez pudesse ser encon- trado um expediente analogo: a *mão anonyma* que tudo pode conciliar.

A Revista no Estados



1 — Uma turma de Reservistas do Tiro 266 da Parahyba do Sul (E. do Rio).
2 — Os alunos do Colégio Candida Porto, em Caravelas (Bahia). 3 — O Tiro 47, por ocasião da festa comemorativa do 9.º aniversário em S. Luiz (Maranhão). 4 — O professor Dr. Costa Filho, secretário do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e um dos mais benquistos ornamentos da sociedade de Aracajú.



5 — A Casa Sélles em Ribeirão Preto (S. Paulo) onde funciona a agencia da «Revista da Semana».



O presente de noivado

A noticia era para tel-o morto e, todavia, Fred. Stanhope não teve a menor commoção ao saber-a e nunca mais o ouviram falar no assumpto.

Tres annos antes, pedira a mão de Virginia Sherman, uma das mais ricas herdeiras do West-End; mister Sherman viu naquella joven official de Engenheiros mais um pretendente ao dote de sua filha e despediu-o sem mais nem menos. Mas Stanhope era um homem de força de vontade e, sem mais garantias do que um juramento de amor, foi para a Africa do Sul, para regressar tres annos depois com o braço esquerdo quasi inutilisado e uma affecção no figado; macilento, extenuado, como se tres lustros houvessem passado sobre elle; mas carregado de honras e com uma quota de interesses nas minas de diamantes que lhe produzia quinhentas libras por mez.

Ter obtido isto á custa de talento e energia, dando sua propria saude e arriscando cem vezes a vida; chegar ao alto após innumeradas angus-

fias e dissabores e encontrar a mulher amada seriamente comprometida com outro homem — precisamente com o melhor amigo, com aquelle a quem havia confiado seus projectos, e duvidas, e esperanças — era de molde a abater outro homem que não fosse Fred Stanhope. Chegou a Londres, foi á casa de Virginia, de quem não tinha noticias havia seis mezes, e ali uma velha dama de companhia veio recebê-lo, e por ella soube que a mão de miss Sherman havia sido concedida a seu companheiro Julio Blackmouth, com o qual casaria dentro em pouco.

Frederico ouviu a novidade sem se perturbar; demorou-se alguns minutos, e esteve naquella noite, no Club; falando com o rival como se nada houvesse entre ambos.

II

Julio levantou a ave e ficou a olhal-a extasiado.

— Mas é um soberbo exemplar — exclamou com enthusiasmo —; este animal foi fossilizado de um

modo surpreendente, que o torna unico em sua classe e de inapreciavel valor.

Stanhope, sentado numa commoda cadeira de braços, sorriu satisfeito.

— Já sabia que havia deprehender-te — replicou, tomando o passaro das mãos de seu companheiro —. Esta ave, convertida em pedra antes de haver começado sua decomposição, requer uma enormidade de circumstancias especialissimas e revela na corrente petrificadora uma força que não têm nem os celebres mananciaes da Côte d'Or e de Auvergne...

— Acredito — interrompeu Blackmouth —; juraria que não foi um passaro authenticico que submergiste na corrente.

— Enganar-te-ias. E' claro que a sciencia interveio aqui, ajudando a Natureza; mas de tal modo que não resta a menor parcella de seu valor no trabalho d'esta. Além disto, o manancial acha-se em um sitio phantastico, maravilhoso, sob uma abobada digna de um palacio

de fadas; as aguas, infiltrando-se pelos interstícios da pedra, fizeram no granito o mais primoroso entalhe que nossos artistas pudessem imaginar, e a gruta somente é digna de vêr-se, não obstante sua relativa pequenez. No fundo brota o manancial, cobrindo as paredes de minúsculas petrificações maravilhosas, e o riacho, depois de serpentear por entre as columnas de granito, mergulha novamente nas entranhas da terra. A Natureza é avara de seus encantos!

— É um quadro verdadeiramente poetico — disse Julio a sorrir —. Quando poderemos admirar essa maravilha?

— Dentro de poucos mezes. Vim agora comprar o terreno, e nada quero divulgar, porque se o dono suspeitar da menor cousa exigirá um preço fabuloso.

A curiosidade do investigador sobrepoz-se então á circumspecção do homem mundano.

— De modo que... por enquanto... ninguém poderá vê-la absolutamente.

— Homem! — replicou Stanhope. Si tens desejo de ir, levar-te-ei, esperando que me garantas o mais absoluto segredo.

Agradecer-to-ia extraordinariamente. Sabes que as minhas predilecções me levaram sempre ao estudo da paleontologia e, como agora «vamos» — e a voz do amigo infiel apagou-se-lhe na garganta — vamos dar uma volta pelo continente, quizerá ver antes de minha partida um sitio que tão preciosos dados pode fornecer á sciencia.

Frederico ficou suspenso por alguns minutos. Depois disse, levantando-se:

— Eu tambem partirei e dentro de muito poucos dias; não obstante, nesta mesma tarde, teriamos tempo de visitar a caverna

Julio levantou-se por sua vez, com o olhar resplandecente de jubilo.

— Vou mudar de roupa disse —, e dentro de uma hora estarei aqui.

— Não tens tempo — objectou Stanhope —; antes de uma hora parte o trem. Além disto um dia passa-se de qualquer maneira; bastará, pois, que mandes duas cartas aos teus, dizendo que vens commigo... se é que não sabem que estás aqui.

E, como Blackmouth fizesse um gesto negativo, proseguio:

— É o mesmo. Ahi tens papel e enveloppes, meu creado se encarregará de levá-las.

Julio decidiu-se e escreveu duas cartas.

III

Sahiram do trem, já de noite, em uma pequena e solitaria estação.

— D'aqui até o logar ha uma milha de distancia — disse Frederico — mas não pedi um carro para não chamar a attenção. Achas inconveniente em ir a pé?

Accedeu Julio, e começaram a andar por um caminho que serpenteava entre os campos orlado por cercas de pouca altura. A lua, velada por um manto de nuvens, despidia uma tenue claridade e Blackmouth seguia o companheiro que tomara a palavra e começava a explicar-lhe sua descoberta.

Mais de uma vez, enquanto caminhavam, o noivo de Virginia chlou receoso para o rival vencido. Seria uma cilada? Mas as duas cartas que escrevera antes de partir punham n'ó a coberto da possibilidade de um crime; Frederico caminhava deante d'elle descuidado, absorto por completo pela idéa de seu manancial petrificador, desenvolvendo concepções originaes sobre esse complicado e obscuro trabalho da Natureza que transforma os seres vivos em inertes pedras... Além disto, durante a viagem, Frederico havia esvaziado seus bolsos para procurar a piteira, e seu companheiro poudé certificar-se de que não levava nenhuma arma comsigo.

Acompanhou-o, pois, confiadamente e atraz d'elle transpoz uma cerca e encontrou-se em um sitio plantado de arbustos baixos, excpto em um ponto circular por onde corriam os fogos fatuos, reflectindo sua chamma azul em aguas escuras: era um pantano.

Stanhope encontrou facilmente um caminho no lodo e chegou a um pequeno grupo de rochas que havia no centro; deslocou uma pedra, e ambos deslisaram pelo passadizo enladeirado e estreito que ficou a descoberto.

IV

Tinha razão Frederico ao dizer que a gruta parecia um palacio de fadas. Era de proporções symétricas, riquissima em ornamentação natural e com a abobada sustida por finas columnas lavradas, entre

cujos embazamentos corria a agua ruidosamente. E logo que alli se entrava sentia-se um frio de morte que chegava aos ossos.

Julio Blackmouth deteve-se ao entrar e agitou seu archote para illuminar o recinto.

— Só a gruta — disse — compensava o trabalho da viagem. Agora vamos ao manancial.

Acercaram-se da corrente; a agua devia ser muito rica em acido carbonico e o gaz subia á superficie em bolhas que logo se desfaziam.

Vinha a corrente das profundidades da caverna, então invisíveis, e perto da entrada, em um sitio onde as paredes se approximavam uns dez passos uma da outra, desviava seu curso, oppondo uma barreira á curiosidade dos visitantes, e volvia ás entranhas da terra por uma abertura da parede.

— Não tentes vadeal-o — advertiu Fred —, porque aqui o leito mede oito ou dez pés de profundidade. Passarei primeiro e alumiar-te-ei da outra margem.

Reparou então Julio em uma corda que atravessava a corrente e da qual pendiam dois anneis de couro. Suspendeu-se destes Frederico, começou a deslizar ao longo da corda, e tres minutos depois seu companheiro viu-o accender um archote na margem opposta e enviar-lhe os laços de couro valendo-se de um cordelzinho auxiliar.

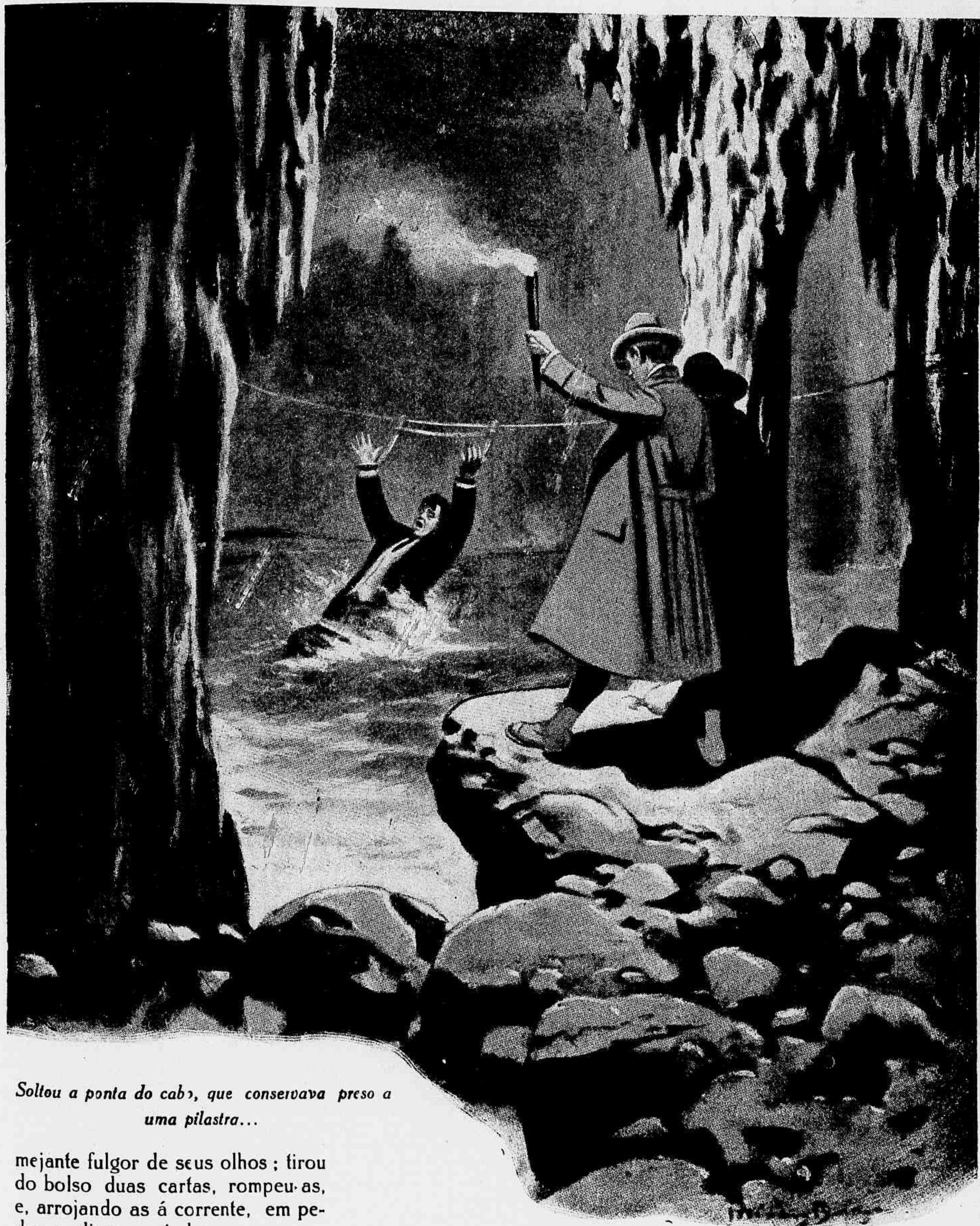
— Para que quero eu isto? — perguntou Julio agarrando-se á corda.

— Colloca-as — recommendou Stanhope — Se te faltassem as mãos e cahisses n'agua, não sahirias.

Julio Blackmouth lançou um olhar á torrente, que se precipitava para a abertura com espantosa velocidade, como que atirahida por um invisivel redemoinho; então passou pelas mãos os laços corrediços e emprehendeu a travessia...

Immediatamente cedeu a corda ao seu peso e apertaram-se os laços, deixando-o preso sem poder avançar uma linha. E antes que a razão dêsse em seu cerebro o grito de alarma, sentiu-se banhado pelas geladas ondas que luctavam furiosas tentando arrastar seu corpo á medida que ia mergulhando nellas.

E quando a agua lhe chegava ao pescoço Frederico Stanhope se lhe acercou tranquillamente, sem outro signal de agitação além do cham-



Soltou a ponta do cabo, que conservava preso a uma pilastra...

mejante fulgor de seus olhos ; tirou do bolso duas cartas, rompeu-as, e, arrojando as á corrente, em pedaços, disse sorrindo :

— Tinha que fazer um presente a Virginia Sherman por ocasião de seu enlace e vou fazer um maravilhoso, unico no mundo ; um pre-

sente que será o assombro dos geólogos : um homem petrificado !

Soltou a ponta do cabo, que conservava preso a uma pilastra, e a

cabeça de Julio Blackmouth desapareceu sob as ondas da torrente.

(Do hespanhol,

DE LUIS DE LA ESCOSURA.)

AOS NOSSOS LEITORES

Pela primeira vez esta Revista apparece com o seu numero de paginas reduzido, em consequencia da epidemia que atacou em grande numero os nossos dedicados auxiliares da redacção e officinas. Contamos com a benevolencia dos nossos leitores para desculpa desta occorrença, imposta pelas mais graves circumstancias.



NUTROGENOL GRANADO

O MAIS ENERGICO TONICO DOS NERVOS

Kola Soel

Dá vida e vigor. É
o melhor tonico
DEPOSITO

88 - RUA DOS OURIVES - 88 Araujo Freitas & C.
R.O DE JANEIRO



Banco Nacional Ultramarino Sede em LISBOA

FUNDADO EM 1864

CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais van-
tajasas do mercado.

Emprestimos caucionados. Descontos, cobran-
ças e todas as operações bancarias

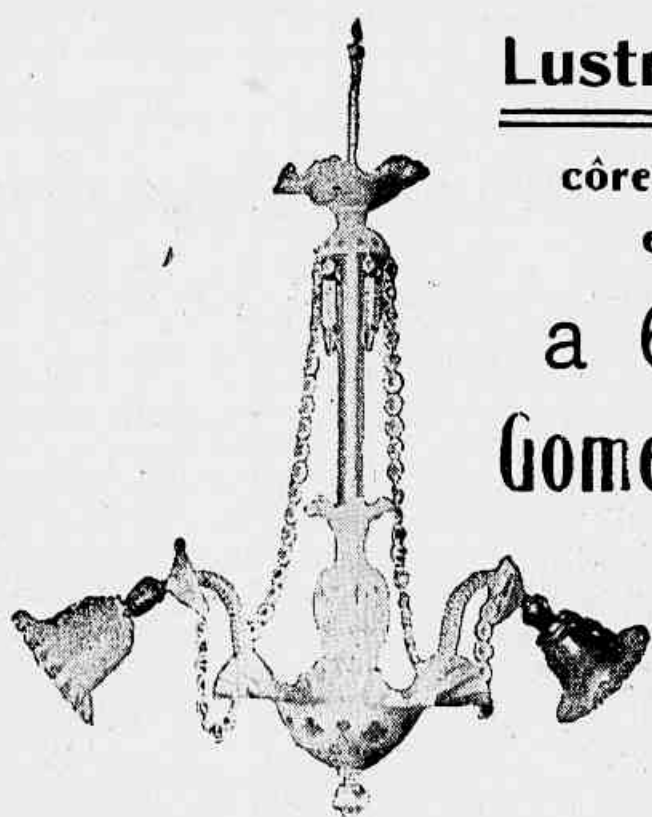
Filial no Rio de Janeiro:

— RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA —
Agencia na cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc.,
em 48 horas

Deposito: ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES N. 88 — RIO DE JANEIRO



Lustre de christal

côres diversas para
electricidade

a 60\$000
Gomes Neves & C.

7 de Setembro

— 161 —

As tristezas
que correm
pelos olhos,
disse um dos
nossos artis-
tas, não são
as mais tris-
tes; as que se
afogam no co-
ração, e as
que o afogam,
essas são as
mais sensi-
veis e pene-
trantes.

A verdade,
ainda que
amargue, se
trega.

Aulas de Dactylographia Moderna

TRABALHOS DE DACTYLO-
GRAPHIA E TRADUCÇÕES

RUA DA ASSEMBLEA N. 71

Telephone 5306

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha,
Italia, França, Londres, etc.

Zenha, Ramos & C.

Rua Primeiro de Março n. 73

Na vida installe-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações
combinadas.

RUA GONÇALVES DIAS N. 71
URUGUAYANA N. 82

Dr. Albino Pacheco

Regressou da Europa e participa
aos seus patricios e amigos que
reabriu o consultorio na

RUA DA ASSEMBLEA N. 39

das 3 ás 6. Clinica geral. Doenças
das Senhoras. Tratamento especial
de Gonorrhéa e da Syphilis.

Telephone — V.lia 2712

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

ROCHA POMBO: Dicciona-
rio de Synonymes da lin-
gua port., 1 vol. 561, pag. 6\$000

JOÃO DO NORTE: Praias e
Varzeas, 1 vol. 2\$000

AFRANIO PFIXOTO: Maria
Bonita, romance 3\$000

FAPIO LUZ: Elias Barião,
1 vol. brochado 3\$000



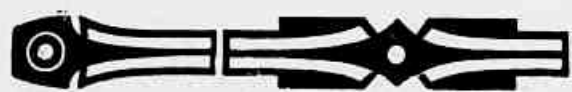
Ha cem mil maneiras de perder
o amor de uma mulher, e a unica
que se não previu é, precisamen-
te, a que se realiza.

George Sand.

Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

SABBADO, 26 DE OUTUBRO DE 1918

A's 3 horas da tarde — Novo plano — 355 — 9ª



100:000\$000



POR 7\$000 EM DECIMOS

Agentes Geraes NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg LUVEL

BAZAR AMERICA

A primeira Casa do genero
nesta Capital

38 e 40, RUA URUGUAYANA, 38 e 40



O mais completo sortimento de Crystae, Porcellanas,
Christofles e Artigos para Presente

— BAPTISTA & FONSECA —

UM EXCELLENTE TONICO PARA O CABELLO

Um excellento tonico para o cabelo, que é inegualavel para conservar o craneo em condições saudaveis, destruindo a caspa e fazendo crescer novos cabellos, é feito pela dissolução dos seguintes ingredientes: 30 grs. de LAVONA DE COMPOSE', 50 grammas de alcool a 90°, 45 grammas de agua distillada e 7 decigrammas de menthol em crystaes. Deixai repousar pelo espaço de meia hora, e depois podeis fazer uso da mesma. Esfregai bem este tonico no craneo com as pontas dos dedos, uma ou duas vezes ao dia, e obtereis surprehentes beneficios; a coceira e irritação desaparecem quasi immediatamente á applicação.

Esta receita não contem tinturas e pode ser preparada por qualquer pharmaceutico ou por vós mesmos, obtendo os ingredientes que acima mencionamos, e misturar em vossa casa.

Precaução — Esta loção não deve ser applicada nos logares onde não se deseja ter cabelo.

ESPECIALIDADES DE VICTOR & AMERICO



Deseja
V. Excia.
um Postiço
Pratico,
Leve e
Invisivel?

Ant-s de comprar
aprecie nossos pos-
tiços: experimen-
tam-se gratuita-
mente em nossos
salões

POSTIÇOS PARA TODOS
OS PREÇOS

Deseja tingir seus cabellos?

Consulte VICTOR & AMERICO

Tem seus cabellos manchados?

Igualam-se em nossos salões, em curto espaço
de tempo.

Applicações de Henné, Tinturas inoffensivas,
Ondulações, Periteados, etc.

RUA 7 DE SETEMBRO 95 — 1.º andar
(Edificio de «O Paiz»)

TELEPHONE 4848 CENTRAL



Cabellos Brancos

FRISOLINA Preparado Ideal, tonifica os cabellos, restitue a sua côr primitiva, ondula, e extingue a caspa completamente; não mancha a pelle, nem é nocivo. Preço 3\$000, pelo Correio 5\$000. Encontra-se em todas as casas de perfumarias. Depósito : casa A NOIVA.

36, - Rua Rodrigo Silva, - 36
RIO DE JANEIRO

Porque doe o vosso estomago

O conselho d'um bom medico

Dôr no estomago, variavelmente chamada indigestão, dyspepsia, flatulencia, ardores, colicas, são usualmente attribuidas a qualquer irregularidade ou molestia no estomago. Nada, todavia, poderá ir a êm da verdade. Dezenove vezes em vinte, o estomago é absolutamente saudavel e normal. A dor e desconforto são provenientes da acidez e fermentação dos alimentos que irritam e dilatam o estomago; mas, se deixar desenvolver-se este symptoma, a irritação constante dos acidos se introduz nas paredes do estomago e muitas vezes produz ulceras e cancos. A medicina é inutil n'estes casos. Os acidos e os alimentos que fermentam precisam ser removidos por meio d'uma lavagem intestinal, ou laxativos, ou então neutralisar os acidos e parar a fermentação, tomando uma colherinha de MAGNESIA BISURADA, diluida n'um pouco de agua. Este ultimo é o meio mais seguro e simples. A MAGNESIA BISURADA immediatamente neutralisa os perigosos acidos, regulando os estomagos cansados e debéis, obrigando-os a digerir qualquer alimento sem dificuldade alguma. Os medcos aconselham a ter sempre em casa a MAGNESIA BISURADA, e tomar um pouco após cada refeição, ou quando sinta o mais leve indicio de fermentação. Tome cuidado em obter a BISURADA, porque existem muitas magnésias que só servem para lavar os dentes ou a bocca, mas não servem para perturbações estomacaeas. Como a MAGNESIA BISURADA é acondicionada em vidro azul, conserva-se por tempo indefinido.

Não ha mais caspa

Não ha mais queda

dos cabellos

Não ha mais calvos

com o emprego do maravilhoso

Petroleo Oriental

DE BIZET

Para fortificar os cabellos, tornando-os flexiveis, abundantes, sedosos e brilhantes, evitando a queda e extinguindo completamente a caspa. ::



VENDE-SE NAS BOAS CASAS ESPECIALISTAS

Salvitae

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO DIURETICO E LAXANTE

CONTRA

A GOTTA RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA BILIOSIDADE INDIGESTÃO
DIABETES DOENÇA DE BRIGHT

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES
AMERICAN APOTHECARIES COMPANY, NEW YORK.

ANTISEPSIA CHOLEO-LACTOL

DAGUIN



INTESTINAL

Colicas hepaticas
Cholemia familiar
Cirrhose no comeco
Hepatites infectuosas

consecutivas ás infecções intestinaes
como: Dysenteria, Febre typhoide, Paludismo.

Cholecystite calculosa
Cholecystite infectuosa
Enterites agudas e
chronicas

com ou sem mucomembranas.

Seborrhea, Urticaria.
Eczema, Furunculose.

A' venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: 34, Rua da Assembléa, 2º andar - Rio

A cura de uvas ou ampelotherapy

E' uma medicação muito em voga na Europa, graças ás suas afamadas virtudes curativas e aos valiosos attestados de celebridades medicas, como Beaumetz, que proclamam a sua maravilhosa effi acia nas Doenças do Estomago, Figado, Rins, Intestinos e Pelle; Prisão de Ventre, Fastio, Fraqueza, Arthritismo, Rheumatismo, Colicas, Diarrheias, Hemorrhoidas, Furunculos, Espinhas, etc.

Façam uma cura de Uvas, usando o

"SAL DE UVAS"

— o genuino sal medicinal da mais saudavel fructa. O SAL DE UVAS desperta o appetite e favorece a digestão; e tima o figado e os rins; regularisa e depura os intestinos; dissolve e elimina o acido urico; refrigera e purifica o sangue e tonifica o organismo, dando novo vigor á vitalidade. O SAL DE UVAS é o melhor remedio para curar as Colicas, Diarrheias e Cambraes de

sangue reinantes no verão. Usem no tambem como refresco: um copo de SAL DE UVAS é uma deliciosa e saudavel bebida effervescente, que combate o calor, a sede, a pro-tração, a irritabilidade e a insolação, dando uma agradável sensação de frescura e bem estar. O SAL DE UVAS é ainda, conforme as doses, um excelente laxativo e purgativo de fructa, muito apreciado pelas crianças. Usem-no para combater a Prisão de Ventre. O SAL DE UVAS é o Segredo da Saude, da Felicidade e da Longevidade.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agente: GERVASIO DE ARAUJO
RUA INHANGA' 23 (COPACABANA)

SYPHILITICOS! NÃO DESANIMEIS!

Acaba de ser descoberto o grande
depurativo-tonico (SEM ALCOOL)
Intitulado



LUESOL

de SOUZA SOARES

Notavel preparado contra as molestias provenientes da IMPUREZA DO SANGUE.

Experimentado com exito e adoptado nos principais hospitaes civis e militares do Rio Grande do Sul.

A' venda no Rio, nas seguintes casas:
Silva Gomes & C. - Rua S. Pedro, 39.
J. M. Pacheco. - Rua Andradas, 95.

VERMIFUGO B. A. FAHNESTOCK

Cura as molestias causadas por

VERMES

NAS CRIANÇAS E ADULTOS
O MELHOR VERMIFUGO DO MUNDO
Pergunte ao seu medico



Devolve ás câs a sua côr primitiva
e a sua belleza natural

FREGOLI

A ULTIMA PALAVRA EM TINTURA VEGETAL
PARA O CABELLO E BARBA

Não tinge a pelle

A' VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS,
PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Preço da caixa 10\$000. Pelo correio mais 2\$000

Deposito geral para todo o Brasil

A. KANITZ

127-129, RUA 7 DE SETEMBRO — RIO



Pinta rapida e naturalmente o
cabello e dá a côr e belleza natu-
raes aos cabelos grisalhos

Forte debilidade, dor de
cabeça e reumatismo



Sr. *ATILIO M. ROSSATI*
(BAHIA)

Bahia, 8 de Novembro de 1917.

Illms. Srs.

Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

Cumpro com um dever em manifestar a
VV. SS. a minha gratidão pelo resultado que
obtive com o uso do vosso preparado ELIXIR
DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico
João da Silva Silveira. Ha muito tempo sof-
ria de forte debilidade, dôr de cabeça e rheu-
matismo, tendo gasto muito dinheiro com o
uso de diversos remedios, sem obter resultado.

Aconselhado por um amigo que com re-
sultado usou o vosso ELIXIR DE NOGUEIRA,
fiz uso tambem, e os resultados foram taes
que desapareceram todos os incommodos
que padeci por espaço de dois annos,

Por meu agradecimento e verdade, offe-
reço-lhes o presente attestado, de que poderão
fazer o uso que entenderem.

De VV. SS. Am. Att. e Cr.

Atilio M. Rossati

(Firma reconhecida).

Rua Dr. J. J. Seabra 92

VENDE-SE em todo o Brasil, Republica Argentina, Uru-
guay, Paraguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

A ESMERALDA

JOIAS, RELOGIOS, BRONZES E METAES FINOS

PARA RECONSTRUÇÃO DE SEU EDIFICIO

GRANDES ABATIMENTOS!!!

Não comprem sem ver os preços deste importante e popular estabelecimento

8 - Travessa de S. Francisco - 10



MARY JUNE — A *Loção Adstringente* corrige a oleosidade da pele e contrahe os poros. Deve applical-a diversas vezes ao dia, molhando o rosto com um pouco de algodão hydrophilo embebido na *Loção*, adoptando a *Loção Adstringente* como adhesivo do *Pó de Arroz Hygienico* e banindo por completo o uso de quaesquer cremes.

Se, por excessiva, a oleosidade de sua pelle não desaparecer por completo, applique de manhã e á noite a *Loção para os Cravos*.

MME. CORDEIRO — Com a lavagem semanal da cabeça com o *Shampoo-Powder* e as fricções diarias com o *Tonico n.º 9* a sua caspa cessará rapidamente, assim como a quêda do cabello. E', porém, necessario perseverar neste tratamento para que a caspa não volte a formar-se, ocasionando com a sua presença a alopecia. A hygiene da cabeça não pode dispensar a lavagem semanal ou, pelo menos, quinzenal da cabeça com *Shampoo*. A lavagem com sabão não é conveniente, assim como com preparados com base de alcatrão. O *Shampoo-Powder*, diluido em agua morna, conforme as instrucções que acompanham cada pequena caixa, produz um liquido espumoso que desagrega todas as pelliculas da caspa, tonifica as raizes do cabello e remove todas as poeiras que, pouco a pouco, se agglomera-

meram no couro cabelludo. O habito de não lavar periodicamente a cabeça, com intervallos não muito longos, é dos mais nocivos e generalizados. A elle se devem attribuir em grande parte o em-

transpiração dilata os poros e provoca a flacidez dos tecidos. O uso de quaesquer preparados gordurosos deve ser suspenso. Em contacto com a transpiração, a gordura rança e prepara a epiderme um estado morbido para o apparecimento dos pontos pretos, cravos, espinhas, etc. O uso da *Loção Adstringente* evita esses males. Ella refresca e tonifica a pelle, remove dos poros todas as impurezas, desinfecta e contrahe-os. Sempre que regresse da rua, depois de lavar o rosto com agua morna, a que deve juntar uma colher de *Tonico da Pelle*, passe um pouco de algodão embebido na *Loção Adstringente*. A sensação de frescura que logo sentirá prolongar-se-ha durante horas.

MME. ISOLINA BASTOS — O prospecto dos meus preparados é gratuito e lh'o darão em qualquer dos estabelecimentos onde elles estão á venda. Para curar a vermelhidão e os pontos pretos do nariz faça o seguinte tratamento. Todos os dias faça ferver em 200 grammas de agua, durante dez minutos, uma colher de *Pó de Massagem*. Passe depois pelo coador e junte uma colher, das de chá, de *Tonico da Pelle*. Com essa agua lave diversas vezes ao dia o nariz, servindo-se para isso de um pouco de algodão. A' noite, ao deitar, applique a *Pomada para os Cravos*.

SELDA POTOCKA.



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, directora do Instituto Electro Therapeutico de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigira correspondencia para a r. Paysandú, 111. Rio de Janeiro

branquecimento e a calvie precocce.

CORDELIA — Nos paizes tropicaes o verão é o periodo mais nocivo para a pelle. A abundancia de

sas vezes ao dia o nariz, servindo-se para isso de um pouco de algodão. A' noite, ao deitar, applique a *Pomada para os Cravos*.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka, sincera e conscienciosamente aconselhado ás senhoras consultantes, acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Perfumaria Silva*, Rua do Theatro, *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Pharmacia Orlando Rangel*, *Casa a Exposição* (Avenida Rio Branco) — *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11), — *Casa Gaspar* (Praça Tiradentes e 7 de Setembro). — Em Petropolis no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na *Casa Lebre* e na *Casa das Fazendas Pretas* (rua de S. Bento, 35 B). — Em Bello Horizonte Narciso & C (rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora Araujo Santos & Carvalho (successores de Cyrino Carvalho & C.) — Em Victoria Cruz Sobrinho & C. — Na Bahia Manso & C. — No Recife A Rosa dos Alpes. — Em Maceió J. Lages. — Em Ouro Preto J. B. Mendes. — No Rio Grande do Sul — Palais Royal. — Em Canavieiras L. Guerreiro. — Em S. Luiz do Maranhão A Mariposa e Notre Dame. — Em Porto Alegre Casa Queimada. — Em Campos Casa Lamy. — Em Campinas Casa Americana. — Em Fortaleza Xavier Pinto & Irmão. — Em Aracajú (Sergipe) Ao Preço Fixo. — Em Pelotas A Torre Eiffel. — Em Ribeirão Preto Valeriano T. dos Reis. — Em Uberaba Ao Motu Continuo. — Em S. José do Rio Pardo A Central. — Em Barbacena A Filial. — Em Ponte Nova (Minas) A Brasileira. — Em S. José do Paraíso Salles & Irmão. — Em Mandão Loja Jacintho. — Em Mococa J. Moreira Salles. — Em Bagé J. L. Vaz & C. (rua General Osorio) — Em Cachoeira de Itapemerim (Espírito Santo) A Nova Esperança. — Em Parahyba do Norte A Rainha da Moda. — Em Barbacena A' Filial, Souza Marques & C. — Em Curitiba A Carioca. — Em Corumbá (Ladario) Nicola Scaffa. — Em Palmyra (Minas) Pharmacia Central. — No Pará Perfumaria Central. — Em Santos Miguel Guerra. — Em Uruguaiana (E. R. G. do Sul) Beheregarai. — Em Franca Benjamin Stern. — Em Conde de Araruama (E. do Rio) Ribeiro & Filhos. — Em Caxias (Estado do Piahy) Guimarães Silva & C. — Em Barretos (S. Paulo) Conde & Almeida. Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55.

**LA
REINE
‘VEADO’**



**O CIGARRO
DO MUNDO
‘CHIC’**